

RELATÓRIO
ANUAL
2025
BDMG

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- 03_ MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- 04_ MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 05_ DIRETORIA EXECUTIVA
- 06_ SOBRE ESTE RELATÓRIO
- 07_ MATERIALIDADE
- 08_ DESTAQUES DE 2025

GERAÇÃO DE VALOR

- 30_ MINAS GERAIS, BRASIL E O MUNDO EM 2025
- 31_ DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
- 36_ NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO
- 45_ COLABORADORES
- 50_ MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

O BDMG

- 10_ QUEM SOMOS
- 11_ ONDE ESTAMOS
- 12_ SEGMENTOS DE ATUAÇÃO
- 13_ ESTRATÉGIA CORPORATIVA
- 16_ PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

GESTÃO DE RISCOS

- 58_ GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS
- 59_ PRINCIPAIS RISCOS ACOMPANHADOS
- 61_ RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO
- 63_ PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 18_ ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 23_ GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE
- 26_ ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

- 66_ SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
- 72_ INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
- 72_ CRÉDITOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 2-22

Ao fim do exercício de 2025, o Conselho de Administração (CAD) reafirmou sua convicção de que o desenvolvimento econômico de Minas Gerais está calcado em uma governança sólida, transparente e, acima de tudo, orientada por propósitos claros. Como órgão colegiado responsável pelo direcionamento estratégico do BDMG, nossa missão primordial foi assegurar que a solidez operacional do Banco estivesse plenamente sintonizada com as diretrizes do Governo de Minas Gerais, acionista controlador do Banco, na garantia de que o crédito chegasse aonde ele é vetor de transformação efetiva.

Os resultados recordes observados em 2025 não são obra do acaso. Eles são fruto de uma estratégia desenhada e deliberada para escalar o patamar de atuação do BDMG. O CAD acompanhou de perto a evolução dos indicadores, zelando pela sustentabilidade dos resultados e pelo equilíbrio entre a expansão da carteira de crédito e a mitigação rigorosa de riscos. Compreendemos que a solidez de um banco de desenvolvimento mede-se pela sua capacidade de transpor barreiras geográficas e setoriais, chegando aos municípios onde o sistema financeiro convencional muitas vezes não alcança, e apoiando setores cruciais para a competitividade da matriz econômica mineira.

Nesse sentido, a performance expressiva junto ao agronegócio mineiro e o aporte maciço a micro e pequenas empresas consolidam nossa estratégia de adensamento produtivo. A governança do Banco, sob orientação do CAD, priorizou a diversificação de fontes de *funding* e o aprimoramento de processos internos, preservando a liquidez necessária para que a instituição continue a cumprir seu papel indutor de investimentos estruturantes. Acompanhamos com atenção a crescente agenda de eficiência, gestão de riscos e financiamento responsável.

Para o CAD, eficiência e impacto social são faces da mesma moeda. Ao observarmos os dados sobre o estímulo ao faturamento das empresas e a consequente geração de empregos e arrecadação para o estado, confirmamos que nossa tese de atuação é assertiva: um banco público eficiente e íntegro é, essencialmente, um motor de geração de valor para a sociedade. Não buscamos apenas o resultado financeiro, mas também a comprovação de que o recurso público, quando bem gerido, é capaz de multiplicar e ampliar oportunidades econômicas nas diferentes regiões do estado.

Este Relatório Anual documenta não apenas números de um ano excepcional, como também o amadurecimento de um modelo de gestão que se propõe a ser referência em integridade e responsabilidade corporativa. O BDMG de hoje é uma instituição mais resiliente, capilarizada e preparada para enfrentar as demandas de um futuro que exige rapidez e precisão na alocação de recursos.

Agradeço aos demais membros do CAD pelo empenho nas decisões colegiadas, à Diretoria Executiva pela condução técnica da estratégia e, fundamentalmente, aos nossos colaboradores, cujo compromisso é a engrenagem que viabiliza cada projeto. O CAD segue firme no propósito de monitorar e orientar essa trajetória, garantindo que o BDMG permaneça como um instrumento de valor para Minas Gerais. Trabalhamos com a certeza de que, juntos, construímos um legado de desenvolvimento que beneficia não apenas o presente, como também as gerações futuras.

Boa leitura!

Wagner Lenhart
Presidente do Conselho de Administração



Wagner Lenhart - Presidente



Welerson Cavalleri - Vice-Presidente



Carolina de Oliveira Castro Baia Antunes - Conselheira



Daniel da Cunha Messias Roque - Conselheiro



Larissa Wolochate Aracema Ladeira - Conselheira



Gustavo Leipnitz Ene - Conselheiro



Michele da Silva Gonsales Torres - Conselheira



Otávio Romagnoli Mendes - Conselheiro



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais encerra o exercício de 2025 com a convicção de que sua missão institucional, sob o mandato conferido pelo Governo de Minas Gerais, preserva-se necessária e estratégica. Em um cenário global que exige transições profundas, nossa atuação consolidou-se como um pilar de crescimento para o estado. Os números do Relatório Anual que apresentamos refletem não apenas uma eficiência operacional recorde, mas, acima de tudo, o sucesso de uma estratégia que coloca o crédito como instrumento de dinamização econômica e fortalecimento do setor produtivo.

Alcançamos o volume histórico de R\$ 4,4 bilhões em desembolsos totais, um salto de 23,4% frente a 2024, que já havia sido recorde. Esse montante não representa apenas uma cifra contábil. Ele simboliza a confiança renovada do setor produtivo mineiro. Cada real investido reflete a força do Banco que compreende as necessidades de quem trabalha e produz. O crescimento de 69% nos desembolsos para o agronegócio, por exemplo, evidencia a importância estratégica que o BDMG confere a essa cadeia produtiva, essencial para a segurança alimentar e para o vigor das exportações de Minas Gerais. Igualmente, expandimos o nosso apoio ao financiamento de investimentos estruturantes que cumprem o papel de potencializar o desenvolvimento nas cadeias de valor locais.

O compromisso com a expansão equilibrada do crédito no território mineiro se manifesta na capilaridade de

atuação do Banco. Chegamos a 543 municípios mineiros com clientes ativos, garantindo que o fomento alcance desde os grandes centros até cidades com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média estadual. E com o apoio a 5.336 micro e pequenas empresas, com R\$ 530,5 milhões, o Banco fortalece a base da nossa economia com crédito em condições mais acessíveis. Afinal, são os negócios locais que mantêm a vida urbana e rural dinamizada e que garantem que o desenvolvimento seja plural e compartilhado.

A modernização da matriz produtiva com maior eficiência energética é um tema que também tem se adensado na agenda do BDMG. Em 2025, lançamos novas linhas de crédito verde e destinamos R\$ 448 milhões a projetos com essa temática. Essas iniciativas mostram que o desenvolvimento mineiro está alinhado com as demandas contemporâneas, provando que é possível unir produtividade e responsabilidade climática.

O impacto das nossas entregas revela-se na realidade das famílias mineiras e na geração de renda. As estimativas do BDMG indicam que, durante o ano, seus financiamentos estimularam mais de 104 mil empregos, além de um aumento de R\$ 7,8 bilhões no faturamento das empresas apoiadas e R\$ 182,9 milhões adicionais em arrecadação de ICMS.

A solidez financeira, expressa pelo lucro líquido de R\$ 184,8 milhões, confere a sustentabilidade necessária para que possamos manter nosso papel como banco público de desenvolvimento.

Com uma estratégia consistente de captação de R\$ 2,3 bilhões, asseguramos recursos competitivos para continuar financiando empresas de todos os portes e municípios em longo prazo.

O êxito de 2025 é fruto de um planejamento rigoroso e do compromisso de nossos colaboradores. Agradeço ao Governo de Minas Gerais, nosso acionista, e ao Conselho de Administração pelo suporte constante. Nossas equipes seguirão focadas em transformar recursos financeiros em desenvolvimento real para todos os mineiros.

Com compromisso renovado, o BDMG está preparado para os desafios do futuro e pronto para continuar viabilizando os sonhos que movem Minas Gerais.

Boa leitura!

Gabriel Viégas Neto
Presidente do BDMG



DIRETORIA EXECUTIVA

Gabriel Viégas Neto
Diretor-Presidente

Antônio Claret de Oliveira Junior
Diretor Vice-Presidente

Alexandre Navarro de Castro Barreto
Diretor-Executivo

Sérgio Rodrigues Pimentel
Diretor-Executivo

Rubens José Amaral de Brito
Diretor-Executivo





SOBRE ESTE RELATÓRIO GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

O Relatório Anual 2025 do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) apresenta informações relacionadas aos temas ambientais, sociais e de governança que envolvem a instituição. Este documento faz parte do conjunto de reportes anuais do Banco e abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

O relatório está em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e incorpora os indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), nas categorias *Commercial Banks* e *Investment Banking & Brokerage*.

A seleção das informações relatadas foi orientada pela materialidade construída em 2025 e revisada em 2026, considerando sua relevância para os sistemas de gestão e operações do Banco, bem como os interesses dos públicos de relacionamento.

O relato é divulgado anualmente e considera exclusivamente as operações do BDMG como instituição financeira pública vinculada ao Governo do Estado de Minas Gerais.

Todas as informações passam por apuração, checagem e validação detalhadas pelas áreas técnicas e administrativas responsáveis, enquanto as demonstrações financeiras de 2025 foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Brasil. A preparação do relatório é supervisionada pela Diretoria Executiva e sua aprovação final é realizada pelo Conselho de Administração.

Para perguntas sobre o relatório ou as informações reportadas, entre em contato pelo e-mail: comunicacao@bdmg.mg.gov.br

Para informações adicionais, consulte também:

- **Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras;**
- **Relatório de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos;**
- **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.**

MATERIALIDADE GRI 3-1, 3-2

A materialidade é uma ferramenta que permite a identificação dos principais impactos e oportunidades sociais, ambientais, climáticos e de governança para o nosso negócio. Em 2024, o BDMG conduziu um estudo de dupla materialidade, com o apoio de consultoria externa, participação de *stakeholders* estratégicos e *benchmarking* com instituições similares. O processo incluiu a análise de documentos internos e materiais setoriais, como *ratings* e padrões ESG, resultando em uma lista inicial de temas prioritários para o setor. Essa lista foi discutida com *stakeholders* estratégicos e passou por uma etapa de priorização, que envolveu pesquisa on-line com um grupo ampliado de partes interessadas e avaliação interna dos impactos financeiros e em sustentabilidade.

No ano de 2025, houve a revisão da materialidade a partir do refinamento do estudo de impactos realizado em 2024. Aos resultados, foram aplicados critérios de julgamento baseados na relevância do tema para a estratégia institucional e no contexto do setor. Com base nos resultados da revisão e na estratégia institucional, os temas materiais definidos para 2025 foram:

-  **Conformidade com Leis e Regulamentos Setoriais;**
-  **Ética e Integridade;**
-  **Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico;**
-  **Privacidade e Segurança de Dados;**
-  **Gestão de Riscos e Capital;**
-  **Estratégia Climática;**
-  **Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito.**

Esse processo reflete a evolução contínua do BDMG na identificação e priorização dos temas mais relevantes para sua estratégia e operações, alinhando suas práticas às expectativas de seus *stakeholders* e às demandas do mercado.

Da esquerda para a direita:
Fabiana Dias Zambaldi,
Alírio Pereira da Silva e
Maria Helena Ferreira Barbosa



DESTAQUES DE 2025 GRI 3-1, 3-2

Em 2025, o BDMG alcançou resultados expressivos, incluindo recordes históricos de desembolsos, expansão da carteira de crédito, crescimento no apoio ao agronegócio e às micro e pequenas empresas, além de avanços em linhas de crédito verde e captações. Esses resultados refletem o impacto positivo do Banco na economia mineira e seu compromisso com a sustentabilidade.

+ \$ CARTEIRA DE CRÉDITO E DESEMBOLSO

R\$ **9,2** bilhões em carteira de crédito (expansão em R\$ 1,2 bilhão)

R\$ **4,4** bilhões em operações de crédito, crescimento de 23,4% em relação a 2024

Maior volume de financiamentos totais da história

\$ DESTAQUES DO NEGÓCIO

5.968 clientes atendidos

R\$ **2** bilhões para a modalidade investimentos, avanço de 4,1% frente ao ano anterior

R\$ **448** milhões em novas linhas de crédito verde (10,2% do desembolso total)

R\$ **530,5** milhões em apoio às micro e pequenas empresas (ROB R\$ 4,8 milhões)

IMPACTOS GERADOS

Mais de **104 mil** empregos estimulados

R\$ **182,9** milhões adicionais em arrecadação de ICMS

R\$ **7,8** bilhões em aumento do faturamento

\$ RESULTADOS FINANCEIROS

R\$ **184,8** milhões de lucro líquido, crescimento de 37,4% em relação a 2024

100% de lucro líquido retido

Índice de Basileia de **22,2%** e uma liquidez robusta

O BDMG

- 10_ QUEM SOMOS
- 11_ ONDE ESTAMOS
- 12_ SEGMENTOS DE ATUAÇÃO
- 13_ ESTRATÉGIA CORPORATIVA
- 16_ PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

QUEM SOMOS GRI 2-1, GRI 2-6

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) é uma instituição financeira pública de fomento econômico, fundada em 1962 e sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), o BDMG integra o sistema de desenvolvimento econômico do estado, desempenhando um papel estratégico na promoção do crescimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida da população mineira.

A missão do BDMG é promover o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, impulsionando iniciativas nos setores público e privado que contribuam para o crescimento econômico, a geração de empregos e a ampliação do acesso a oportunidades econômicas. Para isso, o Banco atua como um agente de financiamento e desenvolvimento, oferecendo soluções financeiras que atendem às necessidades de diferentes perfis de clientes, como empresas, empreendedores, prefeituras e órgãos governamentais.

O BDMG também busca fortalecer sua atuação por meio de parcerias com instituições nacionais e internacionais, como bancos multilaterais, agências de fomento e organismos de cooperação técnica, ampliando sua capacidade de mobilização de recursos e contribuindo para o alinhamento às melhores práticas globais de desenvolvimento sustentável.

O Banco disponibiliza crédito para empresas de todos os portes e segmentos de atuação em Minas Gerais. No âmbito dos segmentos atendidos, as linhas de crédito atendem inovação, projetos sustentáveis, agronegócios, grandes projetos, municípios e micro e pequenas empresas.

Enio Diniz França Junior e Giselle Morais da Fonseca



ONDE ESTAMOS

O BDMG tem como área de atuação prioritária o Estado de Minas Gerais, mas também estende suas operações a estados limítrofes, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento regional e a inclusão social.

A presença do Banco se dá por meio de sua sede em Belo Horizonte, canais digitais, correspondentes bancários e parcerias estratégicas que permitem alcançar todas as regiões do estado. Essa estrutura possibilita atender às demandas de municípios, empresas e empreendedores em localidades diversas, incluindo áreas remotas e com menor acesso a crédito. As micro e pequenas empresas, bem como empresas de médio porte que faturam até R\$ 30 milhões por ano, são atendidas via canais digitais ou por meio de correspondentes bancários. Empresas com faturamento anual acima de R\$ 30 milhões, produtores rurais e municípios são atendidos diretamente pelas equipes comerciais do BDMG.

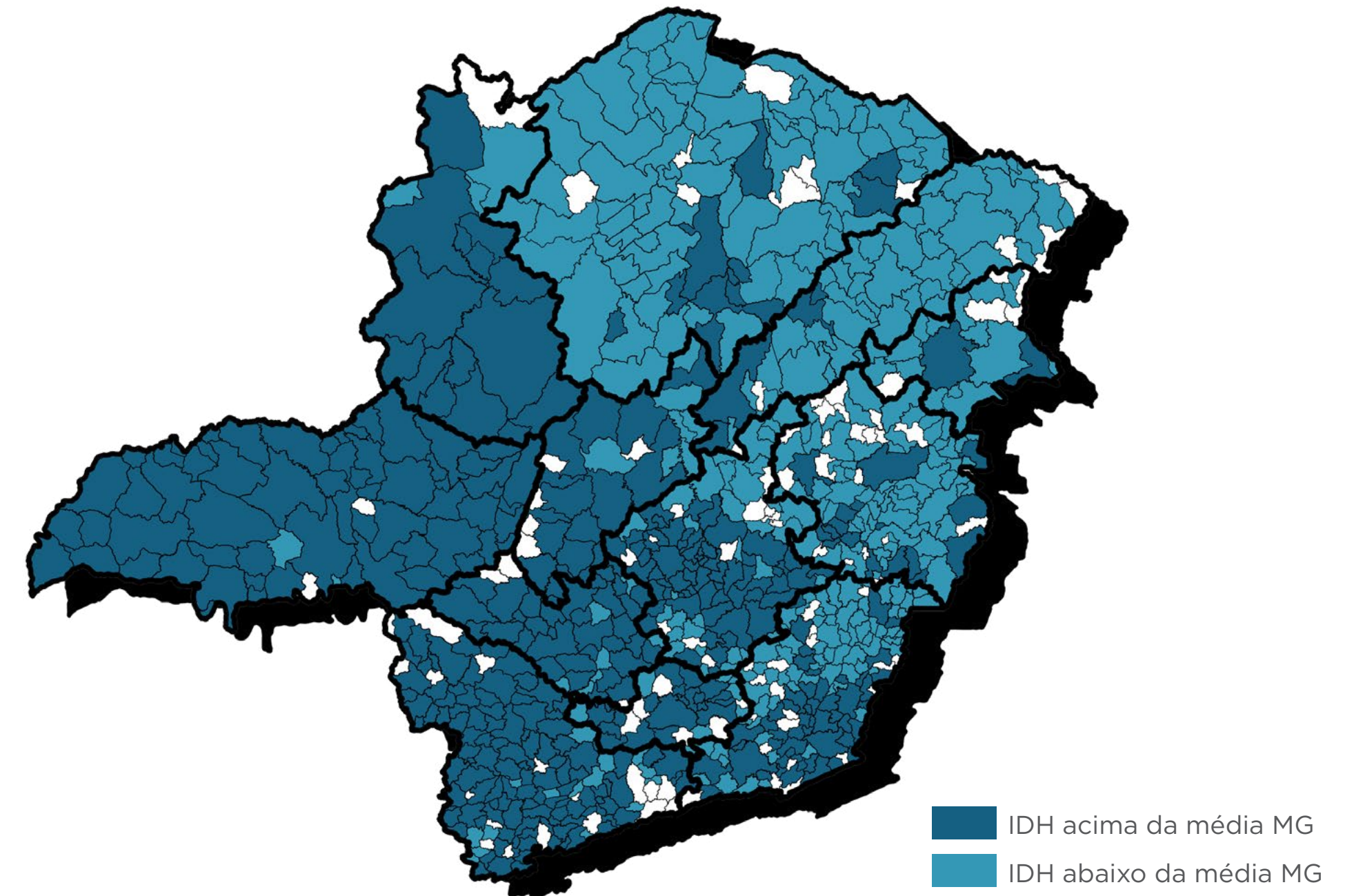
Além da disponibilização do crédito, o BDMG atua na prestação de serviços na gestão de fundos públicos e privados, em parcerias com o setor

privado e na mobilização de recursos nacionais e internacionais visando o fortalecimento das cadeias de valor, potencialização das atividades econômicas locais, geração de emprego e renda e promoção da sustentabilidade.

Com sua atuação abrangente, o BDMG reafirma seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais, contribuindo para a construção de um futuro mais inclusivo e sustentável para o estado e sua população.

Em 2025, o Banco destinou crédito a clientes localizados em 543 municípios mineiros, representando 63,7% do total de cidades do estado, sendo 39,4% desses municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média estadual. Além disso, o Banco manteve presença ativa em 87,6% dos municípios de Minas Gerais, com operações realizadas em 747 dos 853 municípios, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social em regiões menos favorecidas.

MUNICÍPIOS COM CLIENTES ATIVOS NA CARTEIRA DE CRÉDITO (2025)



SEGMENTOS DE ATUAÇÃO GRI 2-6, SASB FN-CB-240a.1

O BDMG oferece soluções financeiras diversificadas, estruturadas para atender às necessidades de diferentes públicos e setores estratégicos, com foco no desenvolvimento sustentável e na promoção do crescimento econômico em Minas Gerais. Suas principais frentes de atuação incluem:

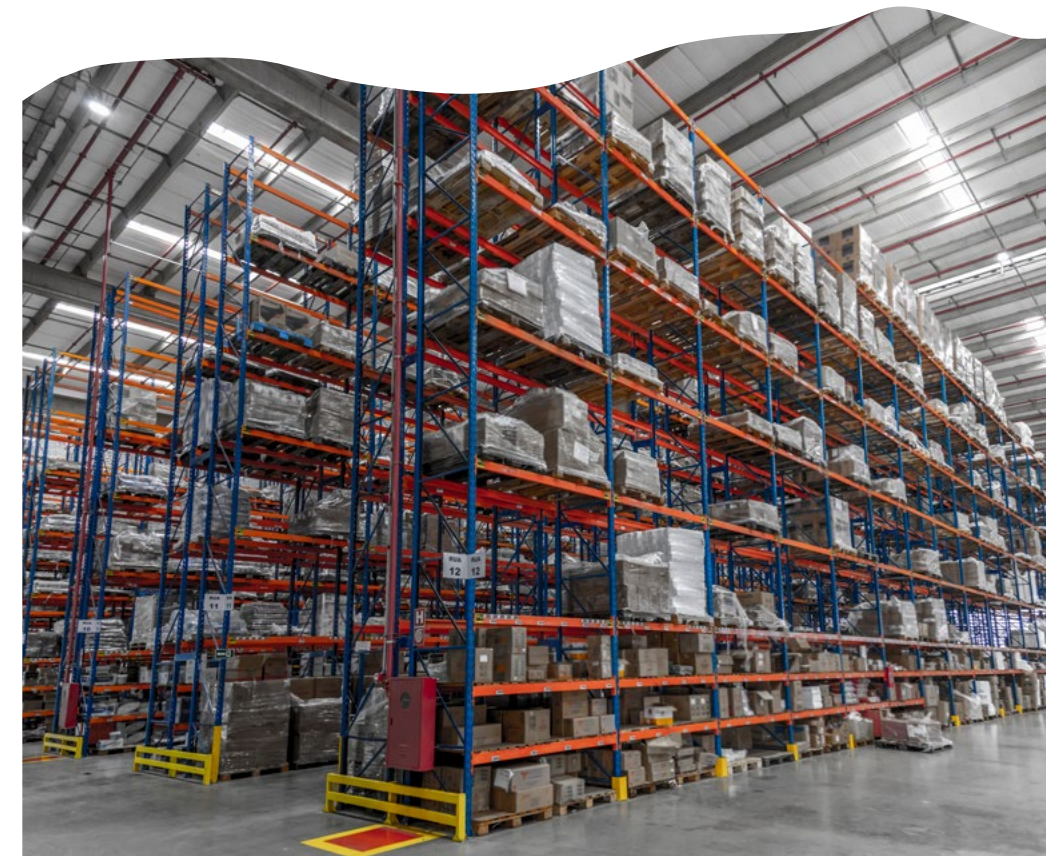
• **MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES)**

O BDMG disponibiliza linhas de crédito específicas para micro e pequenas empresas, como o BDMG Pronampe, BDMG ProCred e BDMG Giro, com condições diferenciadas de taxas, prazos e garantias. Essas soluções visam fortalecer o empreendedorismo, promover a geração de emprego e renda, além de estimular investimentos em setores estratégicos, como tecnologia, inovação e energia renovável.



• **MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS**

Para médias e grandes empresas, o BDMG oferece linhas de financiamento voltadas para projetos de investimento, capital de giro e inovação, como o BDMG Investimentos, BDMG Verde e Finame Fundo Clima. Essas iniciativas buscam apoiar o crescimento empresarial, aumentar a competitividade e incentivar práticas sustentáveis com impactos positivos para toda a sociedade.



• **AGRONEGÓCIO**

O setor agropecuário é uma das prioridades do BDMG, que disponibiliza linhas de crédito específicas para apoiar produtores rurais e empresas do agronegócio. As soluções incluem financiamento para investimentos em infraestrutura rural, modernização de equipamentos e práticas sustentáveis no campo, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva e a geração de valor no setor.



• **MUNICÍPIOS**

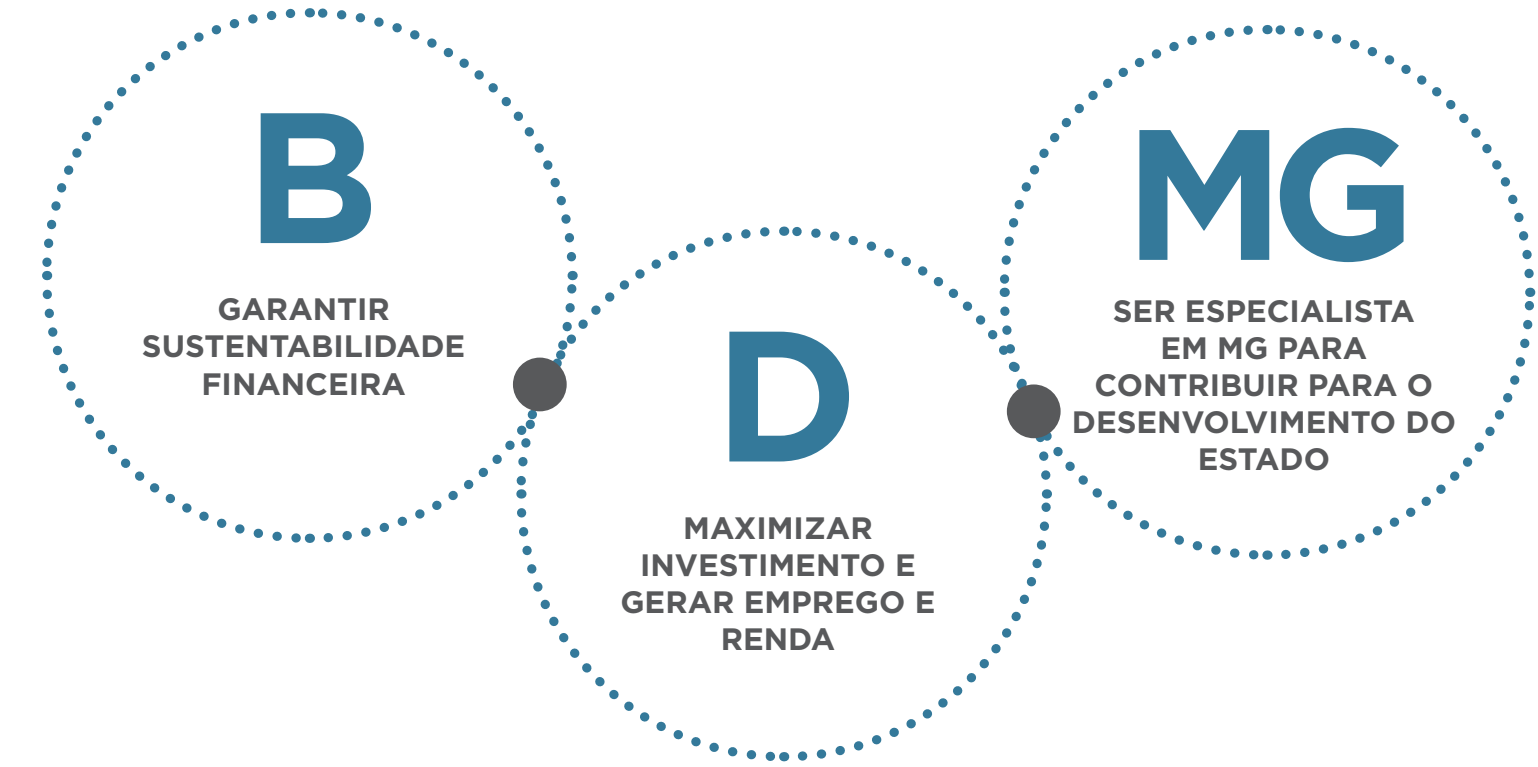
O BDMG oferece linhas de crédito para apoiar o desenvolvimento das cidades mineiras. Prefeituras de municípios de todos os portes e regiões de Minas Gerais podem acessar o crédito, que é destinado ao financiamento de projetos de infraestrutura moderna, eficiência energética, melhoria da gestão urbana e redução de custos operacionais, contribuindo para maior qualidade dos serviços públicos e sustentabilidade fiscal local.





ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O Banco tem como propósito “transformar iniciativas em realidade para fazer diferença no desenvolvimento de Minas Gerais” e, como visão, “ser reconhecido por empresas e municípios mineiros menos atendidos pelo mercado tradicional como referência em crédito para investimentos de impacto econômico, social e ambiental em Minas Gerais”. Para isso, sua atuação se equilibra entre três pilares: o B (banco), assegurando sustentabilidade financeira; o D (desenvolvimento), maximizando investimentos e geração de emprego e renda; e o MG (Minas Gerais), consolidando sua expertise para impulsionar o desenvolvimento do estado.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

[GRI 2-24, 3-3 do tema Integração de Fatores ESG, 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico](#)

O BDMG busca simultaneamente expandir sua carteira de crédito, manter uma estrutura de *funding* diversificada e de baixo custo, gerar emprego e renda a partir de seus financiamentos, impulsionar investimentos enquanto parceiro de crédito dos empreendedores e dos municípios, contribuir para a modernização produtiva e eficiência energética de Minas Gerais, além de fomentar as micro e pequenas empresas e o agronegócio mineiro.

DIRECIONADORES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	IMPACTO E DESENVOLVIMENTO	ESPECIALISTA EM MINAS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar sustentavelmente a carteira de crédito em MPEs, agronegócio e municípios até 2029. Garantir gestão eficiente à luz da expansão da carteira. Manter uma estrutura de <i>funding</i> diversificada e balanceada entre ativos e passivos, com foco no menor custo. 	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar recursos que fomentem a geração de emprego e renda em MG. Ser parceiro de crédito de empreendedores mineiros menos atendidos pelo mercado tradicional. Impulsionar investimentos que gerem impacto econômico, social e ambiental em todas as regiões de MG. 	<ul style="list-style-type: none"> Ser parceiro dos municípios, em especial dos que apresentam baixo IDH, na viabilização de projetos de impacto local. Contribuir para o financiamento de projetos relacionados ao Plano Net Zero 2050 do Governo de MG. Fomentar investimentos em MPEs e agronegócio alinhados à estratégia de desenvolvimento do estado.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

A estratégia institucional para 2025 foi planejada a partir do direcionamento de crescimento como vetor estruturante da atuação do Banco. Esse direcionamento se materializou em metas quantitativas de expansão, com projeção de incremento de 36% no desembolso total no período de 2024 a 2029, e de 75% na carteira de crédito, configurando uma trajetória de crescimento consistente, com foco na ampliação de escala, ganho de relevância e fortalecimento do papel do Banco no financiamento ao desenvolvimento de Minas Gerais, de forma sustentável e alinhada às diretrizes institucionais.

Nesse sentido foram estabelecidos dez indicadores-chave de desempenho, divididos entre objetivos relacionados à capacidade de atuação do Banco como instituição financeira e à sua missão de promover o desenvolvimento de Minas Gerais. No âmbito desse planejamento, foram definidas quatro metas corporativas e seis compromissos de impacto, que orientaram as principais iniciativas e decisões ao longo do ano.

A combinação dos indicadores-chave orienta a atuação do Banco diante do desafio de ampliar sua carteira de crédito de forma sustentável, conciliando crescimento, rentabilidade e qualidade dos ativos, além de orientar sua solidez como instituição financeira e sua efetividade como agente de desenvolvimento, garantindo que o crescimento do Banco esteja sempre conectado ao fortalecimento da economia do estado.

O desempenho alcançado em 2025 evidencia resultados positivos e consistentes no conjunto dessas metas e consolida o alinhamento entre a estratégia institucional, a gestão financeira responsável e o compromisso com o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais.



DESEMPENHO INSTITUCIONAL DO BDMG EM 2025

No âmbito das metas corporativas, os resultados alcançados evidenciam um desempenho positivo e consistente. O saldo médio da carteira de crédito apresentou um resultado de R\$ 8,3 bilhões, 98,2% de desempenho em relação à meta e crescimento de 17,6% na comparação com dezembro de 2024. Já o índice de qualidade da carteira superou o objetivo definido, refletindo a robustez dos ativos do Banco e a eficácia de suas práticas de gestão de risco.

O lucro líquido apresentou desempenho expressivo ao atingir R\$ 184,8 milhões, superando significativamente a meta inicial, assim como o índice de eficiência. Tal desempenho reforça a capacidade do BDMG de conciliar rentabilidade econômica com sua atuação voltada ao desenvolvimento regional.

No que se refere aos compromissos de impacto, os indicadores apontam resultados relevantes. A geração de empregos destacou-se como um dos principais resultados do exercício. Os projetos financiados pelo BDMG potencialmente geraram 104.695 postos de trabalho. De forma complementar, o apoio às micro e pequenas empresas apresentou resultado expressivo, com o atendimento a 5.336 MPEs, evidenciando o papel do Banco na retomada econômica e na promoção da inclusão produtiva.



ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O percentual de desembolsos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não alcançou o patamar desejado, mesmo assim, esses desempenhos foram de R\$ 1.547,8 milhões em 2025. Já no recorte territorial, o Banco alcançou 73,7% dos desembolsos fora

da macrorregião Central de Minas Gerais e manteve contratos ativos em 22 municípios de baixo IDH, demonstrando o esforço institucional de ampliar o acesso ao crédito em regiões historicamente menos assistidas.

Em sintonia com transformações nos cenários econômicos brasileiro e mineiro, o BDMG revisa anualmente a sua estratégia para se adaptar e responder aos novos contextos externo e interno. O processo de formulação estratégica inclui mapeamento dos setores prioritários, análise de cenários e tendências globais, bem como consultas a *stakeholders* internos e externos. A partir daí, são definidos objetivos em médio e longo prazos, desdobrados em indicadores e metas quantitativas, cuja execução é acompanhada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

Ao mesmo tempo, o Banco reforça sua atuação como indutor de desenvolvimento ao alinhar sua estratégia aos compromissos concretos de impacto. A promoção de emprego e renda ganha centralidade, com apoio a investimentos produtivos que aumentem a competitividade da economia mineira. A ampliação do acesso ao crédito também se destaca, com foco em micro e pequenas empresas, ampliando o acesso ao crédito e estimulando o empreendedorismo. Esses vetores consolidam o papel do BDMG como agente de dinamização econômica com alcance capilar.

Por fim, a estratégia de 2026 incorpora de forma estruturante a agenda de eficiência produtiva, inovação, gestão de riscos e desenvolvimento regional. A transição para fontes renováveis de energia e o incentivo aos novos modos de produção – no campo, entre empresas de todos os portes e nos municípios – estão no centro da nossa atuação estratégica em 2026. O financiamento verde será, cada vez mais, uma marca do Banco, reforçando seu papel protagonista na transição para uma economia de baixo carbono. Paralelamente, a presença ativa em Minas Gerais, especialmente em municípios de menor desenvolvimento, reforça o compromisso com a ampliação das oportunidades econômicas nas diferentes regiões. Assim, o BDMG combina desempenho financeiro, impacto social e responsabilidade ambiental em uma atuação integrada e orientada para o futuro.

METAS DE 2025

CATEGORIA	INDICADORES	DESEMPENHO
Metas corporativas	Saldo médio da carteira	98,2%
	Índice de qualidade da carteira	102,5%
	Lucro líquido	126,5%
	Índice de eficiência	107,5%
Compromissos de impacto	Desembolso alinhado aos ODS	78,5%
	Empregos potencialmente gerados conforme Matriz Insumo-Produto ¹	103,7%
	Desembolso fora da macrorregião central de Minas Gerais	98,3%
	Número de MPEs impactadas	112,6%
	Municípios com baixo IDHM com contrato ativo	88,8%
	Energia limpa gerada	80,6%

¹A Matriz Insumo-Produto é uma metodologia utilizada para o cálculo dos impactos potenciais dos desembolsos do BDMG, na qual são avaliados os efeitos sobre as variáveis econômicas de faturamento (Valor Bruto da Produção); empregos (número de postos de trabalho); massa salarial (salários); arrecadação de ICMS e Valor Adicionado Bruto (VAB).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2026-2030

Em 2026, a estratégia do BDMG se orienta por um duplo eixo: fortalecimento das metas corporativas e ampliação dos compromissos de impacto. No campo das metas, o foco está no crescimento do volume de financiamento com qualidade, garantindo escala com sustentabilidade financeira. Isso implica não apenas expandir a carteira, como também aprimorar sua composição, reduzindo riscos e custos operacionais, ao mesmo tempo em que se busca maior rentabilidade e eficiência no uso dos recursos. A lógica é clara: crescer com solidez, assegurando capacidade contínua de financiamento.



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

PRÊMIO ALIDE NA CATEGORIA “PRODUTOS FINANCEIROS”

O BDMG venceu o prêmio internacional ALIDE 2025, da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), na categoria “Produtos Financeiros”. A iniciativa premiada refere-se ao modelo de financiamento a produtores rurais mineiros via cooperativas, incluindo a oferta de crédito a iniciativas focadas na agricultura regenerativa por meio do programa LabAgroMinas.

Esse foi o quarto prêmio consecutivo da ALIDE recebido pelo BDMG, que já foi reconhecido pela linha BDMG Sustentabilidade (2024), pela linha destinada às mulheres empreendedoras (2023) e como Banco do Ano (2022).

FICS FINANCIAL INNOVATION LAB

O BDMG foi um dos três vencedores do *Finance in Common Innovation Lab* (FiCS Lab), uma plataforma global que reúne Bancos Públicos de Desenvolvimento (BPDs) para impulsionar o financiamento climático e sustentável. O projeto do Banco recebeu R\$ 2,46 milhões (USD 425 mil) como parte do primeiro ciclo de soluções inovadoras para financiamento climático. Os recursos serão destinados à criação de um fundo mitigador de riscos para as linhas de crédito do programa LabAgroMinas, desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

RECONHECIMENTO DA PESQUISA FOCUS

O BDMG entrou no ranking “Top 5” da Pesquisa Focus de 2025. Elaborada pelo Banco Central, essa pesquisa categoriza em função das classificações assertivas nas projeções dos índices da taxa Selic e do IPCA acumulado em 12 meses em 2025. O BDMG passou a integrar regularmente a Pesquisa Focus a partir de julho de 2024.

MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

O BDMG recebeu a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo da Assembleia de Minas Gerais. A honraria foi instituída pela Resolução nº 2.778, de 1982, com o objetivo de homenagear pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, que tenham se tornado merecedoras do reconhecimento por seus serviços e iniciativas de relevância pública, promoção da cidadania ou méritos excepcionais.



Carlos Francisco Borja e
Camila de Andrade Rocha Fiuza

GOVERNANÇA CORPORATIVA

18_ ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

23_ GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

26_ ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

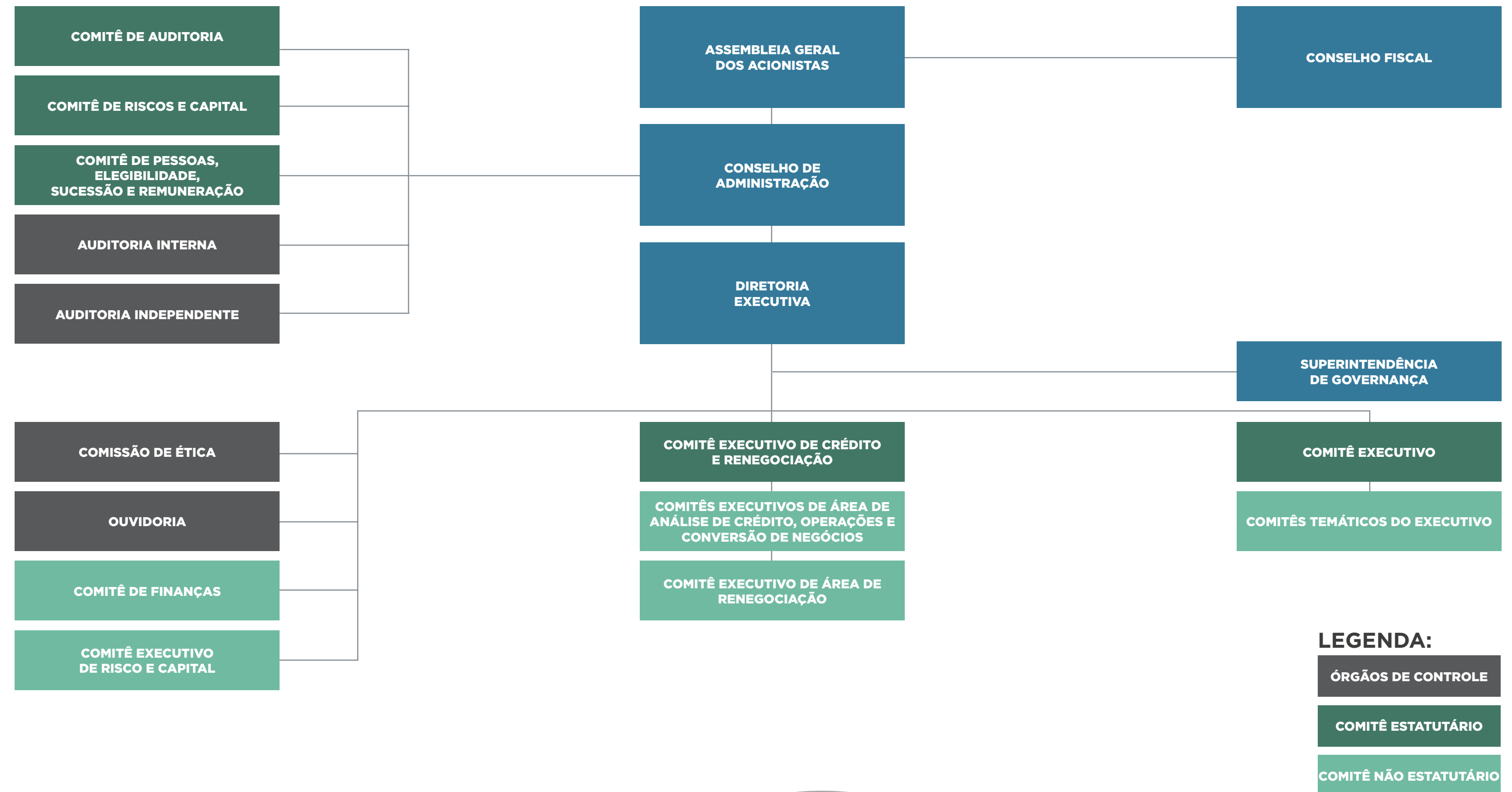
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9, 2-13, 2-17

A governança do BDMG está estruturada de forma a garantir transparência, eficiência e alinhamento estratégico às diretrizes do Governo do Estado de Minas Gerais. Todos os órgãos estão subordinados direta ou indiretamente à Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de decisão, conforme determina a lei.

Para reforçar a solidez da governança, o BDMG conta com vários comitês que monitoram o cumprimento das políticas e diretrizes internas. Questões críticas são reportadas periodicamente ao Conselho de Administração por meio de relatórios estruturados, garantindo um acompanhamento rigoroso das atividades do Banco.

O aprimoramento contínuo do conhecimento dos membros do Conselho de Administração e dos membros dos seus comitês de assessoramento sobre temas de governança é uma prioridade. O BDMG promove treinamentos regulares sobre gestão de riscos, conformidade e melhores práticas de mercado, dentre outros temas fundamentais para fortalecer a tomada de decisão alinhada às melhores práticas de mercado.

GOVERNANÇA - ESTRUTURA





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9, 2-13, 2-17

ASSEMBLEIA GERAL GRI 2-10

Toma as contas dos administradores, examina, discute e vota as demonstrações financeiras do exercício social; delibera sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; elege os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; fixa o montante global e individual da remuneração dos administradores, membros dos comitês estatutários e conselheiros fiscais, com prévia manifestação do acionista controlador; reforma o Estatuto Social; e delibera sobre o crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

- **Assembleia Geral Ordinária**

A Assembleia Geral Ordinária delibera sobre os assuntos constantes dos incisos I a IV do art. 13 do Estatuto Social do BDMG.

- **Assembleia Geral Extraordinária**

Observado o disposto na lei, a Assembleia Geral Extraordinária delibera sobre a ordem do dia, constante do edital de convocação.

CONSELHO FISCAL

Fiscaliza os atos dos administradores e verifica o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opina sobre o Relatório Anual da Administração, fazendo constar no seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral; opina sobre as propostas dos órgãos da Administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do capital social, emissão de bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamento de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão; denuncia aos órgãos de Administração os erros, fraudes ou crimes que tomarem conhecimento e sugere medidas e, se esses não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses do BDMG, reporta à Assembleia Geral Ordinária, se os órgãos da Administração retardarem por mais de 1 (um) mês essa convocação, bem como convoca a Assembleia Geral Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos

graves ou urgentes, incluindo na agenda das Assembleias as matérias que considerarem necessárias; analisa, ao menos trimestralmente, as demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pelo BDMG; examina e opina sobre as demonstrações financeiras do exercício social; examina o Estudo Técnico de Projeção de Resultados e de Realização do Crédito Tributário aprovado pelo Conselho de Administração e revisado por ocasião das demonstrações financeiras semestrais e do exercício social; exerce essas atribuições durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam; e fiscaliza o cumprimento do limite de participação do BDMG no custeio dos benefícios de assistência à saúde e de previdência complementar.

MEMBROS:

Efetivos:

- Felipe Ferreira de Mello – Presidente
- Carlos Alberto Arruda de Oliveira
- Pedro Henrique Garzon Ribas
- Paulo Henrique Cotta Pacheco
- Eduardo Quintanilha de Albuquerque

Suplentes:

- Luiz Angelo Coutinho Gonçalves
- Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes
- Célio Benício Siqueira Filho
- Marcos Amaral Castro
- Luciana Machado Teixeira

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9, 2-13, 2-17

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)

[GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-14, 2-17](#)

O Conselho de Administração do BDMG reúne-se mensalmente em sessões ordinárias e, quando necessário, em sessões extraordinárias. O Conselho, entre outras atribuições, delibera anualmente sobre o plano de negócios anual e a estratégia em longo prazo para a atuação do Banco no fomento às atividades de desenvolvimento econômico e social do estado, promovendo o acompanhamento e a análise anual do atendimento das metas e resultados de sua execução; delibera sobre políticas e objetivos compatíveis com o plano do estado e seus respectivos programas regionais e setoriais de desenvolvimento e sobre programas de desenvolvimento a serem executados pelo BDMG, normas gerais, critérios básicos e prioridades para suas operações; delibera sobre a estrutura organizacional do Banco e suas alterações; e estabelece diretrizes para realização de acordos e transações judiciais e extrajudiciais.

O Conselho de Administração é eleito para um mandato unificado de 2 (dois) anos e são permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

GRI 2-9 | COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOME	FUNÇÃO EXECUTIVA OU NÃO EXECUTIVA	INDEPENDÊNCIA
Wagner Lenhart	Presidente do Conselho de Administração	Representante do acionista controlador
Welerson Cavaliere	Vice-Presidente do Conselho de Administração	Representante do acionista controlador
Daniel da Cunha Messias Roque	Conselheiro	Representante do acionista controlador
Larissa Wolochate Aracema Ladeira	Conselheira	Representante dos empregados
Gustavo Leipnitz Ene	Conselheiro	Representante do acionista minoritário
Carolina de Oliveira Castro Baia Antunes	Conselheira	Representante do acionista controlador
Michele da Silva Gonsales Torres	Conselheira	Independente indicada pelo acionista controlador
Otávio Romagnolli Mendes	Conselheiro	Independente indicado pelo acionista controlador

DIRETORIA EXECUTIVA GRI 2-13

É responsável pela administração geral do BDMG e pela execução da estratégia institucional, assegurando o alinhamento às diretrizes definidas pelo Conselho de Administração; atua na condução das operações financeiras, de crédito, gestão de pessoas, inovação, tecnologia e sustentabilidade, além de garantir a conformidade regulatória e o desempenho organizacional; propõe, implementa e monitora políticas, planos e programas que promovam o desenvolvimento econômico sustentável de Minas Gerais; e submete ao Conselho de Administração matérias estratégicas e decisões de alto impacto, conforme definido no Estatuto Social.

MEMBROS:

- Gabriel Viégas Neto - Diretor-Presidente
- Antônio Claret de Oliveira Junior - Diretor Vice-Presidente
- Alexandre Navarro de Castro Barreto - Diretor-Executivo
- Sérgio Rodrigues Pimentel - Diretor-Executivo
- Rubens José Amaral de Brito - Diretor-Executivo



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9, 2-13, 2-17

COMITÊS ESTATUTÁRIOS GRI 2-9, 2-13

O Conselho de Administração conta com o suporte de comitês estatutários, responsáveis por tratar de temas específicos, conforme estabelecido na legislação vigente e no Estatuto Social.

• COMITÊ DE AUDITORIA

Entre outras atribuições, o Comitê de Auditoria: revisa, previamente à divulgação ou à publicação, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, anuais e semestrais, inclusive as notas explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório do Auditor Independente; avalia a efetividade das auditorias independente e interna, supervisionando suas atividades, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades do BDMG; supervisiona as atividades desenvolvidas nas áreas de controles internos e de elaboração das demonstrações financeiras do Banco; avalia e monitora a exposição ao risco do BDMG; e avalia a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais e o resultado atuarial dos planos de benefícios previdenciários em que o BDMG for patrocinador.

MEMBROS:

- Frederico Silva Miana - Coordenador e membro independente externo
- Luciana Bacci Costa - Membro independente externa
- Michele da Silva Gonsales Torres - Membro e conselheira de Administração

• COMITÊ DE RISCOS E CAPITAL

Assessora o Conselho de Administração na gestão de riscos e de capital; auxilia o Conselho de Administração na fixação e revisão dos níveis de apetite a riscos da instituição; e propõe ao órgão políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de capital, dentre outras atribuições.

MEMBROS:

- Otávio Romagnolli Mendes - Coordenador e membro do Conselho de Administração
- Alexandre Vasconcelos Aronne - Membro independente externo
- Aparecido Alves Anacleto - Membro independente externo

• COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

Dentre outras atribuições, opina, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de Conselheiros de Administração e de Conselheiros Fiscais, sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações; opina, de modo a auxiliar os membros do Conselho de Administração na eleição de diretores e de membros do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Capital, sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações; auxilia o Conselho de Administração na elaboração e no acompanhamento das políticas de sucessão e de remuneração de administradores; em relação à Política de Pessoal, acompanha o seu cumprimento e manifesta-se, previamente à deliberação do Conselho de Administração sobre propostas relativas à gestão de pessoas, especialmente aos seguintes temas: aumento de quantitativo de pessoal próprio, implantação de programas de desligamento voluntário, concessão de benefícios e vantagens, revisão de planos de cargos, salários e carreiras, alteração de valores pagos a título de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais, membros independentes dos comitês estatutários e de cargos de livre provimento; e programa de participação em resultados vinculados ao plano de negócios anual.

MEMBROS:

- Wagner Lenhart - Coordenador e Presidente do Conselho de Administração
- Welerson Cavalieri - Membro e Vice-Presidente do Conselho de Administração
- Cleber Santiago - Membro independente externo



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9, 2-13, 2-17

REMUNERAÇÃO E DESEMPENHO DA ALTA GESTÃO GRI 2-18, 2-19, 2-20

O BDMG adota práticas de remuneração alinhadas às melhores referências do mercado, garantindo transparência e conformidade com as legislações aplicáveis. A remuneração dos administradores, membros dos comitês estatutários e conselheiros fiscais é definida em consonância com o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social. O montante global e individual é aprovado pela Assembleia Geral, com prévia manifestação do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e do Comitê de Coordenação e Governança de Estatais (CCGE), vinculado ao Estado de Minas Gerais.

A remuneração fixa é aplicável a todos os administradores, enquanto a variável, vinculada aos Programas de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR/PPR), é destinada apenas à Diretoria Executiva, atrelada ao desempenho. Não há bônus de atração, pagamentos de rescisão, *clawbacks* ou benefícios de aposentadoria. Para garantir a adequação às melhores práticas, o Banco conta com diretrizes específicas que orientam a definição e a aplicação da remuneração.

O processo de desenvolvimento e aprovação da remuneração considera as opiniões dos *stakeholders*, obtidas por meio de discussões e deliberações na Assembleia Geral de Acionistas e análises pelo CCGE. Quando necessário, consultores independentes são contratados para apoiar a definição dos valores, assegurando imparcialidade e conformidade com os regulamentos internos. As deliberações são feitas por consenso, com registro de manifestações dissidentes em ata.

A proporção entre a remuneração total anual do colaborador mais bem pago e a média anual total foi de 3,04 em 2025. Os aumentos salariais são uniformes, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato dos Bancários. O índice foi calculado considerando 356 empregados ativos em dezembro de 2025, incluindo remuneração total, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Programa de Participação nos Resultados (PPR), excluindo horas extras e adicionais.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO GRI 2-18

O desempenho do Conselho de Administração, dos seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva é avaliado anualmente em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016 e o Decreto Estadual nº 47.154/2017.

O processo abrange três módulos: avaliação coletiva, que analisa a atuação do Colegiado e identifica oportunidades de melhoria; avaliação individual, que considera a contribuição de cada membro para a efetividade do Colegiado; e avaliação do suporte da governança, que busca aprimorar o atendimento da Superintendência de Governança do BDMG em relação à organização das reuniões do Colegiado.

As avaliações são realizadas de forma independente, com garantia de sigilo aos respondentes por meio da plataforma *Diligent Boards* e os resultados são apreciados pelo Conselho de Administração.

Alessandra Brandão de Souza Cardoso
e Manuel Diz Ramos Filho





GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

GRI 203-2, 3-3 do tema Integração de Fatores ESG, 3-3 do tema Estratégia Climática

Em 2025, foi revisada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Suas diretrizes orientam a atuação do Banco ao integrar aspectos sociais, ambientais e climáticos à estratégia, gestão, negócios, produtos, serviços, processos, operações e ao relacionamento com as partes interessadas, com o objetivo de mitigar impactos ambientais e apoiar a adaptação de empresas e municípios às mudanças climáticas.

A atualização foi realizada dentro do prazo regulatório, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.945 do Conselho Monetário Nacional, assegurando aderência normativa e alinhamento às estratégias do Banco, aos programas já implementados e às agendas globais de sustentabilidade e clima, além do Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais (PLAC-MG).

Para assegurar a efetividade da execução da estratégia e fortalecer a capacidade da Alta Gestão para decisões relacionadas ao tema, em 2025, foi criado o Subcomitê de Sustentabilidade, vinculado ao Comitê de Estratégia e Orçamento.

A atuação do Subcomitê de Sustentabilidade busca integrar a agenda social, ambiental e climática às estratégias, processos e rotinas institucionais, promovendo articulação entre as áreas e assegurando a transversalidade do tema no funcionamento do BDMG.

Entre suas atribuições, destacam-se a proposição de ações e recomendações para o fortalecimento da agenda de sustentabilidade, o apoio à definição de metas e indicadores, além de monitoramento e reporte de resultados.

O subcomitê também subsidia a comunicação institucional e a prestação de contas a órgãos reguladores e demais partes interessadas, além de apoiar a gestão de contratos com organismos multilaterais e a identificação de oportunidades de negócios sustentáveis alinhadas à estratégia do Banco. Sua composição é multidisciplinar, com representantes de diversas unidades sob coordenação da área de Sustentabilidade. As reuniões ocorrem quinzenalmente ou sempre que convocadas, a fim de garantir o acompanhamento contínuo da agenda estratégica de sustentabilidade.

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

GRI 203-2, 3-3 do tema Integração de Fatores ESG, 3-3 do tema Estratégia Climática

PARCERIAS [GRI 2-23, 2-28](#)

O BDMG reconhece que parcerias são fundamentais para potencializar o desenvolvimento e ampliar o impacto de suas ações, em apoio à implementação de sua estratégia. Nesse contexto, o Banco busca atuar como uma plataforma de conhecimento, promovendo discussões e aprendizado em temas prioritários, como financiamento ao desenvolvimento sustentável, digitalização, governança, monitoramento e avaliação.

Desde 2013, o BDMG tem avançado significativamente em seu relacionamento com organismos multilaterais e organizações internacionais voltadas à sustentabilidade, alinhando sua agenda verde às principais discussões globais. Além disso, o Banco estabeleceu cooperações técnicas com instituições internacionais de referência que contribuíram com conhecimento especializado para acelerar a estruturação de instrumentos voltados ao mercado sustentável e à mensuração do impacto dos financiamentos.



Associação Brasileira de Desenvolvimento

A ABDE define e executa ações de fortalecimento do Sistema Nacional de Fomento, sistema composto por Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) de todo o país.



Associação Latino-Americana de Instituições de Financiamento do Desenvolvimento

A Associação Latino-Americana de Instituições de Financiamento do Desenvolvimento é uma comunidade de instituições financeiras de desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Com sede em Lima (Peru), seu principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, por meio de boas práticas financeiras que promove entre seus associados



Associação Brasileira de Bancos

A ABBC atua representando, defendendo e prestando serviços a mais de 100 instituições financeiras, como bancos, financeiras, fintechs, cooperativas e IP no Brasil. Suas principais atuações incluem autorregulação, conformidade regulatória, prevenção a fraudes, treinamentos de educação executiva e promoção de boas práticas e regulação do setor financeiro.

In support of

WOMEN'S EMPOWERMENT PRINCIPLES

Established by UN Women and the UN Global Compact Office

Princípios de Empoderamento das Mulheres

Desde 2021, o BDMG é signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs - *Women's Empowerment Principles*), um conjunto de compromissos estabelecidos pelo Pacto Global da ONU e pela ONU Mulheres que visa alavancar a igualdade de gênero no mundo dos negócios.



Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação (ReDeCa)

Criada pelo Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Rede é uma plataforma de intercâmbio entre instituições públicas e especialistas que busca o fortalecimento de sistemas e capacidades de avaliação na América Latina e Caribe.



GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

GRI 203-2, 3-3 do tema Integração de Fatores ESG, 3-3 do tema Estratégia Climática

COOPERAÇÕES TÉCNICAS [GRI 2-23](#)



No decorrer de 2025, foram realizadas atividades contempladas nos termos de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):

- **Construção de uma nova metodologia de cálculo de riscos sociais, ambientais e climáticos físicos para clientes e operações do BDMG.**
- **Criação de uma metodologia estatística para medir como eventos climáticos extremos afetam o risco de crédito das micro e pequenas empresas financiadas pelo BDMG.**
- **Atualização do *Framework* de Finanças Sustentáveis.**



Desenvolvimento de projeto-piloto chamado Conexão ODS. O projeto foi criado para implementar uma ferramenta de avaliação da carteira ODS.



A cooperação técnica se desenvolve a partir de contrato de empréstimo sindicalizado (Empréstimo A/B) firmado entre o BDMG e CAF. Dentre as ações, destaca-se o evento voltado para capacitar prefeitos e gestores públicos sobre temas atuais relacionados ao desenvolvimento integrado dos territórios e treinamento durante o evento *Global Climate Partnership Fund* (GCPF) Comunidade Latino Americana: Intercâmbio 2025. O programa proporcionou maior compreensão sobre as estratégias de finanças verdes e a integração de empréstimos verdes à gestão de riscos ambientais e sociais.



A cooperação técnica, assinada em 2025, tem como objetivo principal aprimorar os sistemas de gestão ambiental e social (ESMS) do BDMG, além de fortalecer as práticas institucionais em todas as áreas do Banco. Dentre as ações, previstas para iniciar em 2026, estão contempladas a integração da Taxonomia Sustentável do Brasil; estudo de demanda de projetos verdes em Minas Gerais; integração dos riscos sociais, ambientais e climáticos no processo de decisão de crédito; aprimoramento da matriz de risco reputacional; e a realização de treinamentos específicos.



No decorrer de 2025, foram realizadas as atividades contempladas nos termos de cooperação técnica:

- **Atualização da Ferramenta de Cálculo de Emissões Evitadas.**
- **Aprofundamento da avaliação das emissões financiadas, com o desenvolvimento de uma ferramenta voltada para mutuários PMEs.**
- **Desenvolvimento de metodologia para avaliação dos riscos físicos e de transição com impacto econômico da carteira do BDMG e, também, aprofundando o desenvolvimento do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), considerando as normas IFRS S1 e S2.**



Desde 2022, o BDMG implementa o Programa LabAgroMinas – fruto de uma cooperação técnica e financeira com a Embrapa Cerrados. Focado na concessão de crédito e na capacitação técnica, ambas com foco em práticas de agricultura regenerativa, o programa tem como objetivo fomentar uma agricultura de alta qualidade e competitividade, associada à produção de ativos ambientais e de valor compartilhado.



Cumprindo o seu papel de fomento ao setor privado, o BDMG assinou, em setembro, o Acordo de Cooperação Técnica com o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Belo Horizonte (Codese-BH). A entidade reúne diversos atores da sociedade para discutir e desenvolver soluções para o futuro da cidade, visando torná-la a melhor da América Latina até 2050.

ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

GRI 3-3 do tema Ética e Integridade, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28, 205-2

O BDMG adota práticas alinhadas às diretrizes nacionais de ética e integridade, com base no Código de Ética, Conduta e Integridade, aplicável a todos os colaboradores, em conformidade com o Decreto Estadual de Minas Gerais nº 46.644/14 e a Lei Federal nº 13.303/2016. O Código é atualizado periodicamente para atender às exigências legais e às melhores práticas de Governança Corporativa.

O Banco possui ainda uma Política Anticorrupção, estabelecida pela Resolução BDMG 029, e um Programa de Integridade, em conformidade com o Decreto Estadual nº 48.419/22 que são responsáveis por definir diretrizes para prevenir, detectar, monitorar e responder a desvios, fraudes, irregularidades e atos relacionados à corrupção. Elas também promovem a ética, a probidade e o respeito às normas que regulamentam as relações entre os setores público e privado.

Essas políticas são aplicáveis a todas as atividades e relações comerciais do Banco, sendo integradas às estratégias organizacionais, políticas e procedimentos operacionais. O cumprimento da Política Anticorrupção é delegado entre os diferentes níveis da organização, com suporte da área de Conformidade para esclarecimentos e orientações.

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética desempenha um papel fundamental na promoção e supervisão das práticas éticas e de conduta do Banco. Entre suas responsabilidades estão: zelar pelo cumprimento do Código de Ética, Conduta e Integridade; apurar denúncias relacionadas a desvios éticos; orientar os colaboradores sobre ética profissional e conduta responsável; e encaminhar processos à área de Gestão de Pessoas para aplicação de medidas cabíveis, quando necessário.

As apurações seguem os procedimentos estabelecidos no Regimento Interno do BDMG. As penalidades aplicáveis variam de censura ética a demissão, a depender da gravidade dos fatos. A comissão também contribui para o aprimoramento das práticas internas, propondo melhorias com base nas apurações realizadas.

Erika Cassia Ferreira e
Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine





ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

[GRI 3-3 do tema Ética e Integridade, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28, 205-2](#)

CANAIS DE DENÚNCIA

[GRI 2-25, 2-26, 3-3 do tema Ética e Integridade, 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico](#)

O BDMG mantém um canal de denúncias independente, acessível ao público interno e externo, que permite o recebimento de relatos – anônimos ou identificados – sobre indícios de irregularidades. Esse canal está disponível para comunicações relacionadas a atos ilícitos, como fraudes, apropriação indébita, furto, roubo, lavagem de dinheiro e outras condutas contrárias aos valores do Banco ou da sociedade. Também abrange notificações sobre violações às normas internas e externas, desvios éticos previstos no Código de Ética, Conduta e Integridade do BDMG e casos de assédio. As denúncias podem ser registradas por meio de uma plataforma on-line, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano, ou por outros meios, como carta, e-mail ou atendimento presencial.

A ferramenta contratada para receber relatos de irregularidades garante o sigilo e a confidencialidade das informações do caso e do reportante, seja ele anônimo ou identificado. As irregularidades relatadas são analisadas de forma independente pelo gestor do canal e, quando dotadas de elementos mínimos passíveis de apuração, são encaminhadas para apuração pelas instâncias responsáveis, como a Comissão de Ética, a Comissão de Conciliação ou a Comissão formada por membros da equipe permanente.

A gestão do canal é conduzida pela Superintendência de Governança, por meio da área de *Compliance*, que também propõe melhorias e revisões normativas às alçadas competentes. Semestralmente, são elaborados relatórios referentes às comunicações recebidas, com indicadores-chave de desempenho que avaliam a eficiência dos fluxos de tratamento e asseguram a aderência às diretrizes de governança e *compliance*. Esses relatórios são apresentados à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, garantindo o acompanhamento das medidas adotadas e a melhoria contínua dos processos.

CAPACITAÇÃO

[GRI 2-27, 2-28](#)

Em 2025, 100% dos colaboradores, dos terceirizados e dos estagiários foram capacitados em políticas de combate à corrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro, assim como 100% dos membros do órgão de governança. Além disso, o BDMG realiza treinamentos sobre a temática com sua base ativa de correspondentes bancários, sendo que em 2025, 66,6% dos correspondentes foram treinados.

Embora não haja registro de materialização dos riscos de corrupção, esses estão relacionados à obstrução de aprovação de financiamento ou liberação de crédito por pressão política, recebimento de presentes ou valores para liberação de crédito em desacordo com as políticas do Banco, oferecimento de propina para evitar penalidades tributárias e pagamento de contratos administrativos sem a devida execução dos serviços ou entrega dos produtos.



ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

[GRI 3-3 do tema Ética e Integridade, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28, 205-2](#)



Sérgio de Almeida Araújo

CONFORMIDADE SETORIAL

[GRI 2-15, 2-26, 3-3 do tema Conformidade com Leis e Regulamentos Setoriais](#)

O BDMG adota práticas para assegurar a conformidade com leis e regulamentos setoriais, especialmente as normas do Banco Central do Brasil. O arcabouço normativo interno, incluindo a Resolução 210 sobre a Política de Conformidade, estabelece diretrizes para mitigar riscos regulatórios e evitar penalidades. O processo é reforçado por testes de conformidade, acompanhamento de planos de ação e reporte às instâncias competentes.

Para prevenir impactos negativos, o Banco utiliza o BC Correio, que comunica diariamente atualizações normativas do Banco Central. As áreas responsáveis avaliam as normas recebidas e, quando necessário, propõem planos de ação acompanhados pela área de Conformidade.

Além disso, as áreas responsáveis desempenham papel técnico na gestão de normas relacionadas a seus respectivos temas, assegurando a revisão e atualização periódica conforme as diretrizes

estabelecidas. A área de Conformidade oferece suporte essencial, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientações necessárias. Todo o arcabouço normativo é disponibilizado na intranet, garantindo acesso às publicações e ao conteúdo atualizado.

A comunicação da eficácia das medidas é realizada pelo Relatório de Controles Internos, apresentado anualmente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, assegurando a transparência e a melhoria contínua dos processos.

A eficácia da conformidade normativa é monitorada por meio do BC Correio e dos testes de conformidade, além do acompanhamento de revisões normativas anuais ou bienais. O engajamento com *stakeholders* ocorre por meio da análise conjunta das causas de não conformidades e da implementação de planos de correção e novos controles.

O Estatuto Social do BDMG (Capítulo III, artigos 72 e 73) e o Código de Ética, Conduta e Integridade estabelecem diretrizes para prevenção e gestão de conflitos de interesse. No processo de elegibilidade de membros de órgãos estatutários, os candidatos

devem fornecer informações que permitam avaliar eventuais impedimentos, incluindo participação cruzada em outros órgãos de governança, participação acionária com fornecedores ou outros *stakeholders* e relações com partes relacionadas.

Em caso de dúvida sobre potencial conflito de interesse, colaboradores e administradores podem consultar a Comissão de Ética do Banco por meio do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SPCI).

As transações com partes relacionadas são disciplinadas pela Resolução nº 209-D do Conselho de Administração e monitoradas pelo Comitê de Auditoria, com apoio da Administração e da Auditoria Interna, sendo reportadas previamente à divulgação das demonstrações financeiras.

Vale ressaltar também que o BDMG é controlado pelo Estado de Minas Gerais e adota política específica para identificação, controle e divulgação de transações com partes relacionadas, incluindo abstenção de deliberação em situações de conflito.

GERAÇÃO DE VALOR

30_ MINAS GERAIS, BRASIL E O MUNDO EM 2025

31_ DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

36_ NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

45_ COLABORADORES

50_ MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE



MINAS GERAIS, BRASIL E O MUNDO EM 2025

O ambiente econômico global em 2025 permaneceu desafiador, marcado pela desaceleração do crescimento, pela persistência de tensões geopolíticas e pelo aumento das incertezas no comércio internacional. A economia mundial expandiu-se em ritmo próximo a 3%, abaixo da média observada nos anos anteriores, refletindo condições financeiras mais restritivas, reconfiguração das cadeias globais e maior fragmentação econômica. A inflação global seguiu trajetória de desaceleração, aproximando-se de 4,1%, ainda sujeita a riscos associados a conflitos regionais, medidas tarifárias e volatilidade nos preços de energia.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica manteve resiliência, com crescimento de 2,2%, sustentado pelo dinamismo do mercado de trabalho e pela expansão de setores intensivos em tecnologia. A inflação permaneceu acima da meta, em 2,7%, levando o Federal Reserve a manter postura cautelosa, com condições monetárias ainda restritivas ao longo do ano. Na China, o crescimento atingiu 5%, apoiado por estímulos econômicos, embora persistam desafios estruturais, pressões deflacionárias e limitações no desempenho do setor externo. Na Zona do Euro, a atividade apresentou recuperação moderada, com crescimento de 1,5% e inflação convergente à meta, em torno de 1,9%.

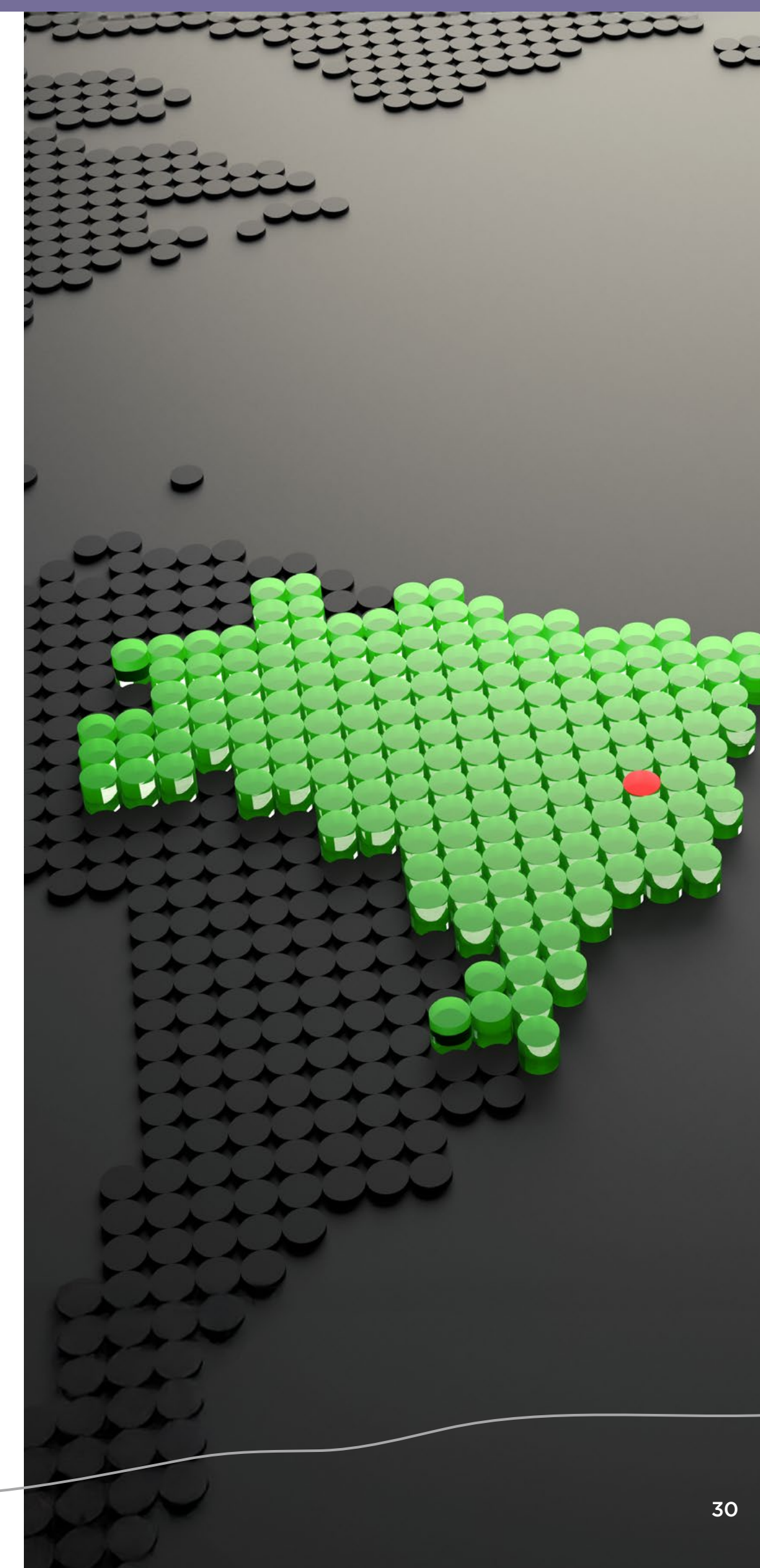
No Brasil, a economia apresentou crescimento moderado, com expansão do PIB de 2,3%, em um contexto de elevada heterogeneidade setorial. O desempenho foi sustentado, em grande medida, pela agropecuária e pela indústria extrativa, enquanto os serviços mantiveram expansão mais gradual. Ao longo do ano, observou-se perda de dinamismo, sobretudo no segundo semestre, em função dos efeitos defasados da política monetária contracionista.

A manutenção de taxas de juros reais em patamar elevado impactou o crédito, consumo e investimento. As condições financeiras mais restritivas contribuíram para o arrefecimento da demanda doméstica, refletindo em menor crescimento do comércio e da indústria de transformação. Ainda assim, o mercado de trabalho permaneceu relativamente resiliente, com efeitos positivos sobre a renda ao longo do período.

Em Minas Gerais, a atividade econômica cresceu 1,4%, acompanhando a tendência nacional, com destaque para o setor de serviços, especialmente nas atividades ligadas ao comércio e à intermediação financeira. A indústria apresentou desempenho mais contido, influenciada pelo ambiente de juros elevados e pela menor demanda por bens industriais. No setor agropecuário, o crescimento foi moderado, com avanços em culturas relevantes, parcialmente compensados por recuos em segmentos específicos, como a cafeicultura, impactada por fatores climáticos.

Para 2026, as projeções do BDMG indicam moderação do crescimento. A atividade econômica deve desacelerar, refletindo ainda os efeitos defasados da política monetária restritiva, com projeção de expansão de 2,1% do PIB do Brasil. A inflação tende a acelerar para 4,9% e permanecer acima do teto da meta, refletindo o choque nos preços de *commodities* energéticas, reduzindo o espaço para o processo gradual de flexibilização da política monetária, que deverá encerrar o ano em 13%. Em que pese o ambiente externo desafiador, com impactos potenciais sobre fluxos financeiros e o comércio internacional, o real mais valorizado pode mitigar parcialmente o repasse de pressões de custos e de preços administrados para a inflação.

O balanço de riscos segue assimétrico. No âmbito doméstico, destacam-se as incertezas fiscais, o elevado nível de endividamento — público e privado — e os efeitos do ciclo eleitoral sobre expectativas e confiança. Em particular, as respostas do Governo Federal a aumentos nos preços de combustíveis tendem a assumir caráter fiscalmente expansionista, deteriorando as contas públicas, reacelerando o crescimento em curto prazo e reduzindo o espaço para flexibilização monetária. No cenário internacional, o prolongamento de conflitos geopolíticos — especialmente entre Estados Unidos e Irã — pode pressionar custos de combustíveis e energia, com efeitos relevantes sobre a inflação e sobre as decisões de política monetária no Brasil e nas economias avançadas.





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico; SASB FN-CB-240a.1

Em 2025, o BDMG manteve sua trajetória de crescimento consistente dos desembolsos, alcançando recorde histórico com a liberação de R\$ 4,4 bilhões, volume 23,4% superior ao ano anterior. Esses volumes têm sido fundamentais para o crescimento da carteira de crédito e possibilitarão atingir o desafio de R\$ 10 bilhões de carteira. O BDMG encerrou o ano com saldo de R\$ 9,2 bilhões, crescimento de 15,6% em comparação com o ano anterior. Já o saldo médio de carteira foi de R\$ 8,4 bilhões.

O volume de clientes contemplados no período cresceu 7,7%, atingindo 5.968. Apesar desse crescimento, o total de clientes ativos em carteira fechou o ano em 13.941, redução de 23,9% na mesma base de comparação.

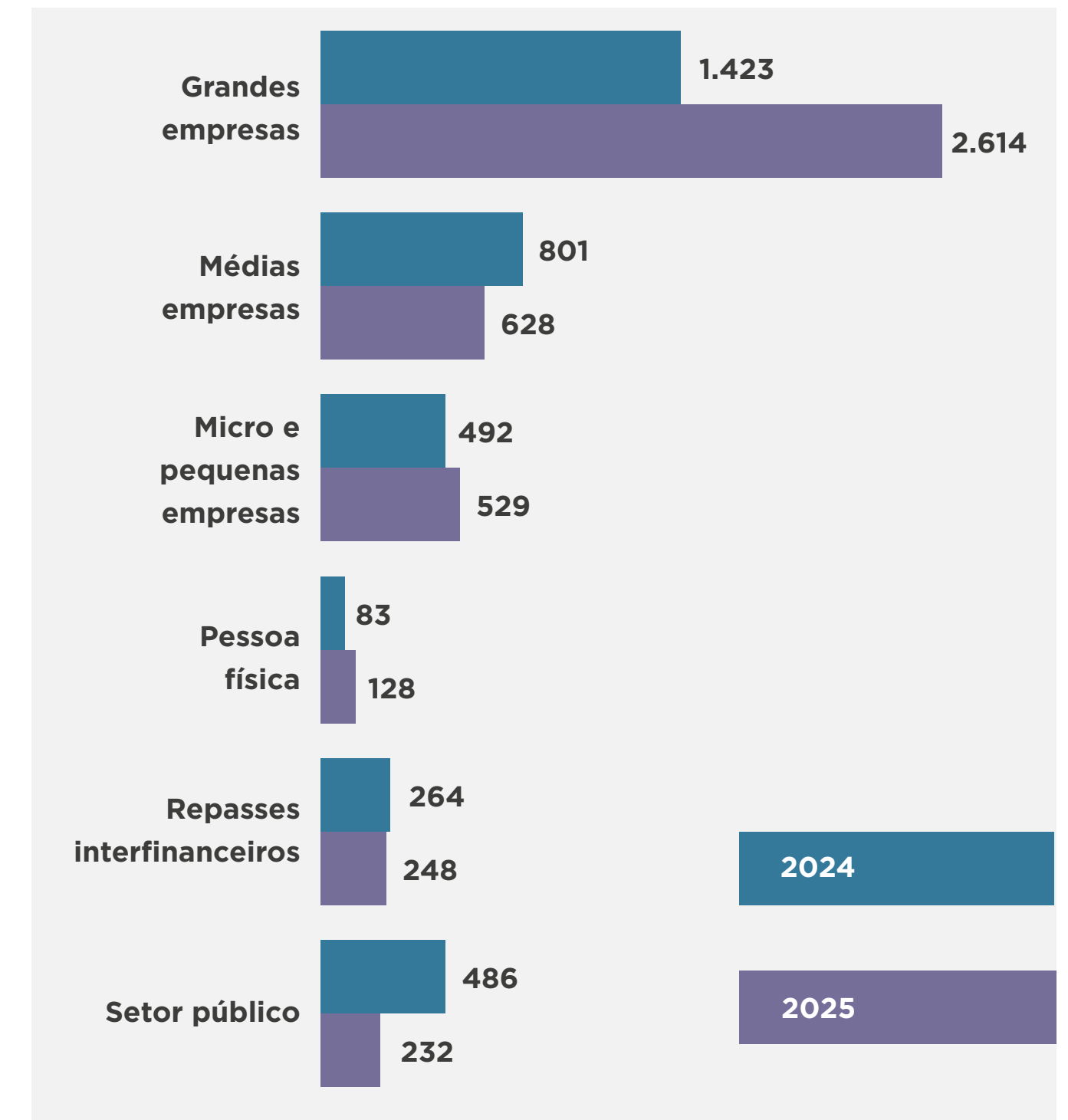
Em relação à origem dos recursos desembolsados, 73% foram provenientes de captações domésticas e internacionais; 24,9% vieram de repasses e 2,2% de fundos como FAPEMIG e Fundação Renova. Quanto aos repasses, 40,9% foram recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); 34,6% do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ) e 21,8% da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

INDICADORES OPERACIONAIS (2025 X 2024)

INDICADOR	2024	2025	Δ% 2025/2024
Desembolso (R\$ milhões)	3.548,6	4.379,5	23,4%
Saldo da carteira (R\$ milhões)²	7.940,7	9.181,5	15,6%
Número de clientes com desembolso no período (unid.)	5.539	5.968	7,7%
Número de clientes com contratos ativos (unid.)	18.314	13.941	-23,9%

² Carteira de crédito expandida que inclui repasses interfinanceiros e títulos (não considera créditos a liberar nos próximos 360 dias e coobrigações).

DESEMBOLSO POR PORTE - R\$ MILHÕES (2025 X 2024)





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico; SASB FN-CB-240a.1

NÚMERO DE CLIENTES COM DESEMBOLSO - POR PORTE (2025 X 2024)

PORTE	2024	2025	Δ% 2025/2024
Grandes empresas	91	119	30,8%
Médias empresas	307	290	-5,5%
Micro e pequenas empresas	4.830	5.336	10,5%
Pessoa física	27	22	-18,5%
Repasses interfinanceiros ³	14	20	42,9%
Setor público	270	181	-33,0%
Total	5.539	5.968	7,7%

³ Repasses interfinanceiros são transferência de recursos do Banco para instituições parceiras e cooperativas de crédito credenciadas. Esses repasses constituem operações indiretas, uma vez que a instituição parceira que recebe o recurso é quem negocia as condições do financiamento e assume o risco de crédito concedido. O número de clientes informado se refere ao número das instituições que receberam os recursos junto ao BDMG.

No âmbito econômico-financeiro, o BDMG alcançou resultados consistentes para apoiar seus objetivos em curto, médio e longo prazos, por meio de uma

gestão estratégica de recursos e da maximização do aproveitamento das fontes de captação disponíveis.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - R\$ MILHÕES (2025 X 2024)

PRINCIPAIS INDICADORES	2024	2025	Δ% 2025/2024
Lucro líquido recorrente	134,5	152,4	13,3%
Lucro líquido	134,5	184,8	37,4%
Patrimônio líquido	2.263,7	2.409,5	6,4%
ROAE	6,1%	7,9%	29,5%
Índice de Basileia	21,4%	22,1%	3,3%



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico; SASB FN-CB-240a.1

O BDMG encerrou o ano de 2025 com lucro líquido de R\$ 184,8 milhões, um aumento de 37,4% em relação a 2024 (R\$ 134,5 milhões). O incremento de R\$ 50,3 milhões está relacionado à estratégia de crescimento da carteira de crédito, às políticas para recuperações de crédito, ao novo portfólio de serviços que gerou aumento das receitas e ao resultado apurado no

acordo firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para solução de contingências tributárias.

O patrimônio líquido fechou o exercício em R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 6,4% em relação ao apurado no fim de 2024 (R\$ 2,3 bilhões).

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

INDICADORES	2024	2025
Resultado bruto da intermediação financeira	516.379	582.169
Outras receitas/despesas operacionais	264.256	376.489
Despesas com provisões e resultado não operacional	56.663	47.862
Despesas tributárias e participações estatutárias no lucro	60.915	68.720
Lucro líquido	134.545	184.822

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (2025 X 2024)

POSIÇÃO FINANCEIRA	31/12/2024	31/12/2025	Δ% 2025/2024
Ativo total	12.453.676	14.329.089	15,1%
Títulos e valores mobiliários	3.561.632	4.574.366	28,4%
Carteira de crédito e equiparadas, líquida	6.583.118	8.370.733	27,2%
Outros ativos	2.308.926	1.383.990	-40,1%
Passivo total	12.453.676	14.329.089	15,1%
Recursos de terceiros	10.190.012	11.919.561	17,0%
Empréstimos no exterior	2.270.787	2.587.722	14,0%
Captações nacionais	4.328.837	5.455.816	26,0%
Repasses no país	2.419.107	2.945.410	21,8%
Outras obrigações	1.171.281	930.613	-20,5%
Patrimônio Líquido (PL)	2.263.664	2.409.528	6,4%
PL/AT	18,2%	16,8%	-7,5%

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021, o BDMG declara que os instrumentos financeiros classificados ao custo amortizado, em 31/12/2025, atendem ao modelo de negócios aplicável e às

características de fluxos de caixa contratuais previstas na norma, declara também que a instituição possui capacidade financeira para mantê-los. O montante desses ativos totaliza R\$ 1 bilhão.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico; SASB FN-CB-240a.1

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 201-1

Em 2025, o valor econômico direto gerado pelo BDMG foi de R\$ 1,87 bilhão, um aumento de 80,6% em relação a 2024, impulsionado pelo crescimento das operações e pelo aumento das receitas.

O valor econômico distribuído totalizou R\$ 1,78 bilhão, abrangendo despesas com pessoal, impostos, remuneração de capitais de terceiros e dividendos. Entre os componentes, destaca-se o aumento de 246,3% nos impostos, taxas e contribuições em relação ao ano anterior.

O valor econômico retido foi de R\$ 92,8 milhões, um aumento de 258,3% em relação a 2024, indicando a capacidade do Banco de reinvestir em suas operações e projetos.

Rating BDMG

Em 2025, o BDMG teve seus níveis de risco de crédito mantidos pelas agências Standard & Poors (S&P) e Moody's, sendo que essa última elevou a perspectiva em escala local.⁴

Com análises similares, as agências consideraram o bom nível de diversificação das captações do BDMG,

a importância da instituição no desenvolvimento regional econômico, o crescimento do portfólio de financiamentos, a estabilidade em *funding*, a redução da carteira de renegociados e o baixo nível de inadimplência.

⁴ Para consultar os últimos relatórios das agências sobre o rating do BDMG, acesse [bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/?ratings](https://www.bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/?ratings)

GRI 201-1 | VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MILHARES)

VALOR ECONÔMICO	2022	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado	1.027.359	1.004.810	1.036.174	1.871.619
Receita líquida	1.027.359	1.004.810	1.036.174	1.871.619
Valor econômico distribuído	-1.020.269	-977.324	-1.010.265	-1.778.797
Pessoal (remuneração e benefícios)	-136.510	-148.717	-166.565	-155.314
Impostos, taxas e contribuições	-86.746	-90.947	-76.244	-263.996
Remuneração de capitais de terceiros	-662.291	-667.661	-658.820	-1.267.487
Juros sobre capital próprio e dividendos	-134.722	-69.999	-108.636	-92.000
Valor econômico retido	7.090	27.486	25.909	92.822

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 podem ser acessadas em: <https://www.bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/?relatorios-financeiros>

RATING DO BDMG

	Moody's	S&P
	Nov/2025	Dez/2025
Escala global (longo prazo)	B1	B+
Perspectiva	Positiva	Estável
	Dez/2025	Ago/2025
Escala nacional (longo prazo)	A+.br	br.A+
Perspectiva	Positiva	Estável



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico; SASB FN-CB-240a.1

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O BDMG alcançou o volume de captações, em 2025, de R\$ 2,270 bilhões, sendo R\$ 1,4 bilhão em instrumentos locais e R\$ 851,9 milhões em captações externas. Com foco na adequada diversidade de natureza, fontes e prazos de *funding*, o Banco encerrou o período com 54,5% de seu estoque total de captações contratadas no mercado interno e 45,5% no mercado internacional.

Em 2025, houve um incremento de aproximadamente 6,5% sobre o estoque total de captações em comparação ao ano anterior. A ampliação se deu em virtude do maior volume de captações internas, em especial LCA, e, no caso das captações externas, pelos desembolsos com o CAF e o BEI.

Saldo de *funding* - R\$ bilhões (2025 x 2024)

CAPTAÇÕES	2024	2025
Externas	2,4	2,5
Internas	2,8	3,0
Total	5,2	5,5

CAPTAÇÕES INTERNAS

A diversificação das fontes de captação ficou ainda mais evidente no ano de 2025, especialmente com o desempenho do novo instrumento Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD), que somou R\$ 146,4 milhões no período. Além disso, destaca-se o contínuo interesse de agentes do mercado por emissões do BDMG por meio de Letras Financeiras (LF), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e as operações compromissadas, que permitem utilizar Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), Certificados de Recebíveis de Agronegócio (CRAs) e debêntures como lastro.

O foco na redução do custo do *funding* envolveu a priorização de fontes mais competitivas como a LCA e a LCD, instrumentos isentos que representaram um volume captado de R\$ 1,2 bilhão em 2025. Vale ressaltar que aproximadamente 88% do montante das captações internas, realizadas ao longo do primeiro semestre, foram efetivadas com custo inferior a 100% DI.

CAPTAÇÕES EXTERNAS

Em 2025, o BDMG realizou dois desembolsos com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), no volume total de US\$ 120 milhões. Trata-se de recursos decorrentes do maior contrato de captação externa da história do BDMG, na modalidade A/B Loan, assinado, em outubro de 2024, no valor de US\$ 220 milhões.

Ao final do ano, o saldo da carteira de captações externas era composto por operações com seis parceiros internacionais de diferentes regiões: CAF, BEI, FONPLATA, AIIB, BID INVEST e AFD.

Captações com aval da União

A operação junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - aprovada pela Cofix, em dezembro de 2023, no montante de até US\$ 100 milhões - teve as minutas contratuais negociadas entre as instituições e órgãos do Poder Executivo da União, em outubro de 2025. Os recursos serão direcionados a projetos nos setores público e privados, relacionados à descarbonização, resiliência climática e redução de desigualdades.

Em 2025, outra operação externa com garantia da União, cuja estruturação foi iniciada pelo BDMG envolveu o Banco Europeu de Investimento (BEI). Em março, a Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) aprovou o montante de US\$ 150 milhões, referente ao Programa de Financiamento à Sustentabilidade e às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Minas Gerais. O foco está no financiamento aos setores público e privado em infraestrutura urbana sustentável, energia renovável, eficiência energética, mineração verde e minerais críticos. Paralelamente, busca-se fomentar micro e pequenas empresas em municípios de vulnerabilidade climática e baixo IDH, com atenção especial àquelas lideradas por mulheres. O programa encontra-se em fase de estruturação conjunta entre BDMG e BEI.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

O BDMG atua como um agente estratégico na viabilização de projetos alinhados às diretrizes de finanças sustentáveis.

Por meio de instrumentos como o *Framework* de Financiamento Sustentável, o Banco direciona recursos para projetos que promovem a transição climática, a agricultura de baixo carbono, a energia limpa, a eficiência energética e o desenvolvimento de cidades resilientes, além de financiamentos com impacto social.

FRAMEWORK DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

O *Framework* de Finanças Sustentáveis é o instrumento que rege a emissão de títulos verdes, sociais e sustentáveis, além de orientar o uso de recursos captados por meio dessas operações. Ele estabelece critérios claros e transparentes para a seleção de projetos elegíveis, assegurando que os recursos sejam direcionados para iniciativas que promovam impactos ambientais e sociais positivos, devidamente comprovados por meio de métricas verificáveis.

Em outubro de 2025, o BDMG, em parceria com o BID, atualizou o *Framework* e o documento foi avaliado como “excelente” pela *Second Party Opinion da Sustainable Fitch*. Essa avaliação demonstra que

as transações a serem emitidas com base nesse instrumento estão totalmente alinhadas com princípios e diretrizes internacionais fundamentais atendendo a excelentes níveis de rigor e transparência. Com a atualização do *Framework*, o Banco busca consolidar sua trajetória de inovação e liderança no atendimento às expectativas de investidores globais e no propósito de contribuir para um futuro mais sustentável.



ENQUADRAMENTO DE PROJETOS SUSTENTÁVEIS

O BDMG realiza o enquadramento de projetos sustentáveis a partir de uma tipologia de projetos baseada nas categorias e requisitos ambientais e sociais do *Framework*. Essa classificação ocorre anteriormente à deliberação do crédito e leva em conta uma combinação de critérios como a destinação dos recursos, o tipo de investimento e o produto financeiro, o setor da atividade financiado, a localização e características do público beneficiário.

O processo de enquadramento permite que o Banco direcione seus desembolsos para iniciativas com potencial de gerar impacto positivo mensurável. Além disso, os projetos enquadrados alimentam o sistema de monitoramento e avaliação de impacto do BDMG, servindo de base para a mensuração e reporte dos compromissos de impacto assumidos pela instituição.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Ao longo dos últimos anos, o BDMG tem ampliado seu portfólio de produtos verdes e atuado em parceria com bancos multilaterais e outras instituições de fomento na oferta de linhas diversificadas que abrangem empresas de todos os portes e linhas de financiamento para o setor público.

Nossas vinte e cinco linhas de financiamento verdes possibilitam apoiar projetos de energia renovável, eficiência energética, transporte limpo, prevenção e controle da poluição, saneamento e cidades resilientes, dentre outras finalidades alinhadas ao *Framework* do Banco.

Enquanto Banco de Desenvolvimento, nosso olhar sobre cada projeto é individualizado, buscando compatibilizar a oferta com os requisitos de prazos e taxas das linhas ofertadas.

Dentre as linhas ofertadas, destaca-se o BDMG Sustentabilidade. Criado, em 2019, para financiamentos a projetos de energia renovável e eficiência energética em Minas Gerais. A linha contabiliza mais de R\$ 1 bilhão desembolsados para cerca de 300 clientes viabilizando mais de 2.300 empregos no setor.

No segmento de agronegócios, destacam-se as linhas RenovAgro, Inovagro e Proirriga: linhas disponibilizadas para fomentar a sustentabilidade no setor agropecuário de Minas Gerais. As linhas apoiam projetos que promovam o uso de tecnologias sustentáveis, a eficiência energética, irrigação sustentável e a geração de energia renovável no campo. Foram realizados R\$ 157,9 milhões em financiamentos em 2025.

Outra linha de atuação tem sido o Fundo Clima, operado na modalidade de repasse de recursos do BNDES. Foram contratados 6 projetos em 2025 e desembolsados R\$ 26,2 milhões, beneficiando municípios e empresas em Minas Gerais.

As linhas BDMG Sustentabilidade Municípios viabilizam projetos estruturantes que promovem desenvolvimento urbano sustentável contribuindo para a construção de cidades sustentáveis e resilientes. Assim, elas contribuem para o alinhamento do financiamento do desenvolvimento municipal à agenda climática de Minas Gerais.

BDMG VERDE

Ao longo do segundo semestre de 2025, o Banco lançou a linha BDMG Verde, incluindo os produtos BDMG Verde, BDMG Verde Agro e BDMG Municípios Verde para dinamizar o alcance das operações voltadas à mudança do clima. Sua concepção responde à necessidade de ampliar o uso dos recursos disponíveis, por meio de um modelo que permita atender a diferentes perfis de clientes e origens de *funding*, especialmente aqueles com exigências ambientais e climáticas específicas. São elegíveis projetos de energia renovável, eficiência energética, transporte limpo, prevenção e controle da poluição, saneamento e cidades resilientes.

Ao acessarem a linha, os clientes devem se comprometer com os requisitos e os indicadores de resultado e impacto dos projetos a serem apresentados e monitorados.



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

Agronegócio e agricultura de baixo carbono

Em 2025, o Banco manteve linhas voltadas à produção agropecuária, incluindo financiamento de investimento em máquinas e equipamentos e modernização de instalações produtivas. Foram R\$ 2,5 bilhões liberados para esse segmento, representando 56,1% dos desembolsos totais do BDMG. Destaque para os desembolsos atrelados a Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que somaram R\$ 1,5 bilhão ou 62,1% dos recursos destinados ao agronegócio.

O BDMG obteve equalização de recursos junto à Secretaria do Tesouro Nacional, a fim de destinar para a safra 2024/2025 o valor recorde de R\$ 614 milhões. Houve também avanço no financiamento a atividades enquadradas como agricultura de baixo carbono, com as linhas do LabAgroMinas. Criado em 2022, mediante parceria com a Embrapa, o programa objetiva incentivar a adoção, pelos produtores rurais do estado, de novas tecnologias que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, promovam a regeneração do solo e garantam alto desempenho das culturas, em termos de qualidade e produtividade. Ao todo, foram desembolsados R\$ 10,9 milhões para a linha em 2025.

Os desembolsos relacionados a projetos de produção de mudas e sementes certificadas, recomposição de áreas de reserva legal, recuperação de áreas degradadas e fertilidade do solo totalizaram R\$ 165,4 milhões.

Ao final de 2025, a carteira de crédito verde do BDMG alocada ao segmento agrosustentável somou R\$ 291 milhões, com foco em projetos de irrigação eficiente, reflorestamento, recuperação de pastagens e modernização de práticas agrícolas.

As cooperativas de crédito atuam como repassadoras das linhas do Banco junto aos produtores rurais. Trata-se de uma importante via de atuação no financiamento ao agronegócio, na medida em que o modelo permite maior capilaridade e agilidade na concessão de crédito, especialmente em regiões menos assistidas por bancos comerciais.

Ainda em 2025, o BDMG estabeleceu parceria com a instituição italiana *Cassa Depositi e Prestiti* - CDP para o financiamento de iniciativas sustentáveis de produção de café em Minas Gerais, com foco especial em financiamento climático.

Capacitações em agricultura regenerativa

No âmbito do programa LabAgroMinas, o BDMG ampliou as ações de capacitação em agricultura regenerativa em 2025. Foram promovidos *workshops* e dias de campo nas cidades de Patrocínio e Uberlândia, além do lançamento de uma capacitação on-line e gratuita sobre pecuária e manejo de pastagens.



Ações de capacitação em agricultura regenerativa

Complementando essas iniciativas, o Banco ofereceu mentoria gratuita a produtores rurais, com foco na adoção de práticas regenerativas no campo. A mentoria incluiu consultoria personalizada durante cinco meses, voltada para aprimorar os resultados econômicos e a qualidade do solo.





NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

Energia limpa e eficiência energética

Em 2025, o BDMG desembolsou R\$ 185,2 milhões para energia limpa e eficiência energética.

Os financiamentos de energias renováveis abrangeram tanto a geração distribuída quanto projetos de maior escala voltados à comercialização de energia limpa. Nas frentes de eficiência energética, foram apoiadas iniciativas de modernização dos sistemas de iluminação pública, eficiência térmica em edificações e substituição dos equipamentos de alto consumo.

Os projetos de energia acessível e limpa somaram R\$ 175,7 milhões. A geração de eletricidade contou com R\$ 89,7 milhões em 20 projetos financiados. A maior parte dos investimentos se concentrou em energia solar fotovoltaica (R\$ 61 milhões), cujos projetos somam capacidade instalada de 28 MW.

Os projetos de biocombustíveis receberam R\$ 86 milhões, focados na produção de etanol como alternativa sustentável aos combustíveis fósseis.

No setor de eficiência energética, o Banco destinou um montante de R\$ 9,5 milhões, sendo R\$ 8,7 milhões para a modernização do sistema de iluminação pública em nove municípios mineiros. Com foco na instalação de iluminação e equipamentos mais eficientes, esses projetos têm contribuído para a redução do consumo energético e dos custos operacionais das cidades, além de diminuir impactos ambientais.

Em relação à carteira de crédito, 2025 encerrou com R\$ 787,8 milhões em energia renovável e outros R\$ 75,5 milhões em eficiência energética, com destaque para projetos de energia solar fotovoltaica e de modernização de sistemas elétricos em empresas e prefeituras.

Como resultado direto desses investimentos, os projetos financiados contribuíram para a geração anual estimada de 64,5 GWh de energia limpa, além de evitar aproximadamente 14.988,60 toneladas de CO₂, reforçando o compromisso do BDMG com a transição energética, a descarbonização da economia mineira e a promoção de soluções sustentáveis em larga escala.

Em complemento, o BDMG manteve parcerias com instituições multilaterais para captar recursos, com condições favoráveis, para a transição energética, contribuindo para a meta estadual de ampliar a participação das fontes renováveis na matriz energética de Minas Gerais.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO – MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPE)

[SASB FN-CB-240a.1](#)

Outro compromisso de impacto do BDMG é a geração de emprego e a ampliação do acesso ao crédito, que objetiva garantir acesso a serviços financeiros em condições favoráveis para as Micro e Pequenas Empresas (MPE), por meio do estímulo ao empreendedorismo. Investir no crescimento desse segmento é uma diretriz estratégica para o BDMG e um mandato de seu acionista controlador, o Governo de Minas Gerais.

Para tanto, o Banco criou um *roadmap* de projetos para o programa MPE, cujo objetivo é facilitar o acesso ao crédito com investimentos em infraestrutura tecnológica e desenvolvimento de novos modelos de negócios.

Em 2025, o desembolso voltado para as MPEs cresceu 4,9% em relação a 2024, chegando a R\$ 530,5 milhões. Ao todo, 5.336 foram atendidas em apoio a 104,6 mil empregos no estado, reafirmando o compromisso do Banco em apoiar os pequenos negócios.

De forma especial, o BDMG tem se destacado na análise e concessão de crédito às MPEs por meio da plataforma on-line BDMG Digital, que proporciona mais agilidade e simplicidade ao processo. Do total de clientes desse porte atendidos em 2025, 5.304 tiveram seus contratos de crédito originados no BDMG Digital. Em relação a 2024, os financiamentos cresceram 13,2% pela plataforma (R\$ 419,1 milhões). Os indicadores mostram a consolidação de uma estratégia de aproximação, desburocratização e melhoria da experiência do cliente.

Crédito para micro e pequenas empresas



Uma iniciativa do Governo de Minas.



BDMG
Pequenos Negócios.
**Seu crédito,
seu parceiro.**



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

BDMG Pronampe

A linha de crédito operada por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) continua a ser disponibilizada pelo BDMG, proporcionando melhores condições de prazos e taxas para o segmento. Em 2025, foram desembolsados R\$ 192,3 milhões para 2.520 clientes, sobretudo empresas de comércio e serviços. A plataforma digital do Banco permitiu a análise automatizada e contratação 100% on-line do crédito.

Linha ProCred 360

Em 2025, o BDMG incluiu a linha de crédito ProCred 360 em seu portfólio. Voltada para microempreendedores mineiros com faturamento anual de até R\$ 360 mil, essa linha

de crédito é operada com recursos do BDMG, no âmbito do Procred, programa de apoio ao crédito instituído pelo Governo Federal.

Em 2025, a linha possibilitou a concessão de crédito a 693 microempreendedores ampliando o apoio do Banco a esse segmento.

Empreendedoras de Minas

Em 2025, foram liberados R\$ 73,2 milhões por meio das linhas Empreendedoras de Minas e Pronampe Mulheres. Os recursos contemplaram 1.141 MPEs com capital social majoritariamente feminino, alta de 3,63% em relação a 2024.

Em março de 2025, o BDMG, em parceria com o Sebrae Minas, ofereceu capacitação técnica gratuita às empresárias que contrataram financiamento.

Rede de correspondentes bancários

A rede de correspondentes bancários do BDMG disponibilizou atendimento a cerca de 61,8% dos clientes MPE que acessaram o BDMG via plataforma digital.

O Banco tem buscado evoluir no seu modelo de atuação com correspondentes bancários. Nesse sentido, foi constituída a iniciativa “BDMG Parcerias”, por meio do qual o BDMG começou a ofertar, a partir de outubro de 2025, crédito com taxas reduzidas para micro e pequenas empresas vinculadas ao Sistema Fecomércio-MG.



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

CIDADES MINEIRAS E SETOR PÚBLICO

O apoio aos municípios mineiros é uma das prioridades estratégicas do BDMG, que tem entre seus direcionadores “ser parceiro dos municípios, em especial dos de baixo IDH, na viabilização de projetos de impacto local”. Entre seus compromissos está “ter cidades mais inclusivas, sustentáveis e resilientes, viabilizando projetos de impacto social, ambiental e climático, incluindo saneamento, saúde, educação, urbanização e espaços inclusivos”.

No cumprimento desse papel, o BDMG é hoje o principal parceiro dos pequenos e médios municípios mineiros. A carteira de crédito encerrou 2025 com 428 prefeituras com contratos ativos, abrangendo 50,2% dos municípios mineiros.

O BDMG disponibilizou, por meio do Edital de Municípios 2025, R\$ 400 milhões em crédito para prefeituras mineiras financiarem projetos com foco em infraestrutura, mobilidade, compra de máquinas e equipamentos, entre outros itens. Com condições especiais e contratação 100% digital, o edital também contemplou iniciativas de prevenção à seca e às inundações, além de estabelecer limites de financiamento conforme o porte populacional de cada município.

Em 2025, foram liberados R\$ 232,3 milhões para obras de pavimentação, eficiência energética, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos, construção e ampliação de escolas e unidades de saúde, habitação popular e regularização fundiária.

Foram financiados 181 municípios, sendo 83 deles (ou 45,8% do total) com Índice de Desenvolvimento Humano abaixo da média dos municípios de Minas Gerais.



Projeto iluminação pública



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

Saneamento, educação, habitação e saúde

O BDMG apoia projetos estruturantes que promovam melhoria na qualidade de vida e no acesso a serviços essenciais, contemplando educação, saúde e saneamento básico.

O financiamento a projetos de saneamento atingiu R\$ 34,23 milhões em 2025, atendendo 38 prefeituras em projetos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos (elaboração de plano de gestão e implantação/ampliação de sistemas). Os projetos voltados para a educação receberam R\$ 21,9 milhões destinados à construção e ampliação de creches, beneficiando diretamente cerca de 4 mil alunos. Na área da habitação, foram investidos R\$ 10,2 milhões. Já para a saúde, foram alocados R\$ 29,8 milhões para a construção e ampliação de hospitais e serviços ambulatoriais, com benefícios diretos para mais de 60 mil pessoas.

ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE TERCEIROS

Obras de saneamento em Paraopeba

O Programa de Saneamento da Bacia do Paraopeba deu início às suas atividades com a publicação do edital para a licitação das obras de esgotamento sanitário. Este primeiro projeto prevê investimentos de R\$ 4,5 milhões em redes coletoras, interceptoras e uma Estação Elevatória de Esgoto, beneficiando inicialmente 5 mil moradores. A iniciativa, realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), é parte de uma mobilização para levar saneamento básico a 26 municípios da bacia, com um total de R\$ 1,7 bilhão em recursos de reparação socioambiental pós-tragédia de Brumadinho.

Em 2025, o BDMG passou a disponibilizar um painel interativo para que prefeituras e a população acompanhem as ações do Programa.

Atuação junto à Fundação Renova

O BDMG é gestor de fundos de terceiros destinados ao setor público, destacando-se os recursos da Fundação Renova. Do total de R\$ 232,3 milhões desembolsados

para municípios em 2025, 10,8% (R\$ 25 milhões) tiveram como fonte a Fundação Renova. Foram 25 municípios beneficiados com a execução de projetos de esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos.

Acordo de Repactuação de Mariana

O BDMG foi nomeado pelo Governo de Minas como mandatário para gerir financeiramente cerca de R\$ 8,29 bilhões do novo Acordo Judicial de Reparação Integral pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana. Do total, R\$ 7,54 bilhões serão destinados à universalização do saneamento básico em cerca de 200 municípios da Bacia do Rio Doce; R\$ 750 milhões financiarão ações de resposta a enchentes, bem como recuperação ambiental e produtiva das margens do rio.

Concessão Rodoviária Ouro Preto - Mariana

O projeto de concessão do lote Ouro Preto - Mariana, que contempla um trecho rodoviário de 190 quilômetros, foi estruturado pelo BDMG em parceria com o BID. Estão previstos R\$ 4 bilhões em investimentos para melhorar a qualidade das rodovias BR-356 e MG-262. Em 2025, ocorreu o leilão da concessão com lance vencedor de R\$ 1,7 bilhão.



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E DE IMPACTO

FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

O valor liberado pelas linhas de inovação, em 2025, foi de R\$ 390,8 milhões, com destaque para as linhas da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), que representaram 78,5% do valor total.

Foram financiados 121 projetos que abrangem o aperfeiçoamento de produtos e processos, desenvolvimento de novos produtos, serviços ou soluções. Com efeito, verificou-se a comercialização de 66 novas entregas inovadoras. Os impactos desses projetos também se refletem na geração de empregos e no fortalecimento de parcerias. Foram 906 trabalhadores envolvidos e geradas 53 propriedades intelectuais.

Mercado de capitais

Em 2025, o BDMG ampliou a atuação no mercado de capitais. Investimentos em Títulos de Dívidas Corporativas - Debêntures, CRIs (Certificado de Recebíveis Imobiliários), CRAs (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) e Notas Comerciais

totalizaram, no período, R\$ 185 milhões em operações liquidadas.

A atuação do BDMG nesse mercado visa fortalecer o apoio às médias e grandes empresas mineiras, ao possibilitar o levantamento de recursos com custos mais atrativos, exigindo, em contrapartida, um nível de governança e transparência mais avançado.

Investimentos na estrutura de *Asset and Liability Management* (ALM)

Em 2025, o Banco avançou no projeto de *Asset and Liability Management* (ALM), com melhorias na mesa ALM e na criação de painéis gerenciais para monitoramento e relatórios automatizados. As iniciativas fortaleceram a gestão de riscos e liquidez, aprimorando o monitoramento e a tomada de decisões sobre exposições financeiras e estrutura de balanço. Também foram realizadas melhorias na automação e padronização de curvas futuras de indicadores econômicos externos, garantindo maior precisão, consistência metodológica e segurança operacional.





COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-21 e 2-30, 405-1

O BDMG mantém um compromisso com a transparência e a gestão responsável de seus colaboradores, garantindo condições de trabalho em conformidade com a legislação vigente e promovendo o bem-estar de sua equipe. Os dados reportados foram compilados com base na data de referência de 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, o BDMG contava com um total de 347 empregados, sendo 289 colaboradores permanentes, que ingressaram na instituição por meio de concurso, e 58 temporários. Todos foram contratados em regime de período integral ou parcial. As variações no número de empregados ao longo do ano foram mínimas, incluindo o preenchimento de 32 vagas por meio de concurso público.

A proporção entre a remuneração total anual do profissional mais bem pago e a média anual de todos os empregados foi de 3,04 em 2025. Os aumentos salariais são uniformes, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato dos Bancários. O índice foi calculado considerando 356 empregados ativos em dezembro de 2025,

incluindo remuneração total, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Programa de Participação nos Resultados (PPR), excluindo horas extras e adicionais.

Em 2025, além dos empregados diretos, o BDMG contou com 332 trabalhadores que não são empregados, como terceirizados, estagiários e menores aprendizes. Os terceirizados, contratados por empresas licitadas, realizam atividades complementares, como limpeza, vigilância, tecnologia e administração subsidiária.

Os estagiários desempenham atividades administrativas subsidiárias, relacionadas ao aprendizado e à aplicação prática de seus conhecimentos acadêmicos. Os menores aprendizes atuam em atividades administrativas, favorecendo sua inserção no mercado de trabalho. Durante o período do relatório, o número de trabalhadores que não são empregados permaneceu estável, com variações pontuais devido ao aumento de terceirizados e à redução de estagiários.

GRI 2-7 | INFORMAÇÕES DOS EMPREGADOS, TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO⁵

TIPO DE CONTRATO	2023			2024			2025		
	HOMEM	MULHER	TOTAL	HOMEM	MULHER	TOTAL	HOMEM	MULHER	TOTAL
Empregados permanentes	174	118	292	167	115	282	178	111	289
Empregados temporários	24	38	62	28	37	65	22	36	58
Total	198	156	354	195	152	347	200	147	347

⁵ Todos os trabalhadores são de Minas Gerais.

GRI 2-7 | INFORMAÇÕES DOS EMPREGADOS, POR TIPO DE TRABALHO E GÊNERO⁶

TIPO DE TRABALHO	2025		
	HOMEM	MULHER	TOTAL
Empregados em período integral	73	75	148
Empregados em período parcial	127	72	199
Total	200	147	347

⁶ Não há empregados sem garantia de horas.

COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-21 e 2-30, 405-1

GRI 2-8 | INFORMAÇÕES DE TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS⁷

TIPO DE TRABALHADORES	2023	2024	2025	Δ% 2025/2024
Estagiários	95	107	93	-13,1%
Terceirizados	186	190	235	23,7%
Menores aprendizes	2	4	4	0,0%
Total	283	301	332	10,3%

⁷ A relação contratual de terceirizados e menores aprendizes é por meio de processo de licitação, em conformidade com a legislação trabalhista. Para estagiários, o contrato é com prazo máximo de 2 anos e conforme Lei Federal 11.788/2008.

GRI 405-1 | PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR GÊNERO

CATEGORIA FUNCIONAL	GÊNERO	2023	2024	2025
Cargo de confiança	Homens	55,4%	55,3%	56,7%
	Mulheres	44,6%	44,7%	43,3%
Cargo efetivo	Homens	61,5%	61,2%	63,8%
	Mulheres	38,5%	38,8%	36,2%
Recrutamento amplo	Homens	38,7%	43,1%	37,9%
	Mulheres	61,3%	56,9%	62,1%
Total	Homens	54,3%	52,3%	57,6%
	Mulheres	45,7%	47,7%	42,4%



Erick de Abreu Silva



COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-21 e 2-30, 405-1

GRI 405-1 | PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR FAIXA ETÁRIA

CATEGORIA FUNCIONAL	FAIXA ETÁRIA	2023	2024	2025
Cargo de confiança	Abaixo de 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	30 a 50 anos	59,8%	53,2%	51,1%
	Acima de 50 anos	40,2%	46,8%	48,9%
Cargo efetivo	Abaixo de 30 anos	43,5%	35,6%	7,4%
	30 a 50 anos	43,5%	35,6%	7,4%
	Acima de 50 anos	56,5%	64,4%	39,1%
Recrutamento amplo	Abaixo de 30 anos	24,2%	24,6%	53,5%
	30 a 50 anos	61,3%	64,6%	13,3%
	Acima de 50 anos	14,5%	10,8%	71,7%
Total	Abaixo de 30 anos	22,2%	24,4%	23,9%
	30 a 50 anos	42,0%	37,6%	6,9%
	Acima de 50 anos	35,8%	38,0%	53,3%

GRI 405-1 | PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR PCDS

CATEGORIA FUNCIONAL	2023	2024	2025
Cargo de confiança	3,2%	4,2%	3,3%
Cargo efetivo	7%	6,9%	5,5%
Recrutamento Amplo	0%	0,0%	0,0%
Total	3,9%	11,1%	8,8%

GRI 405-1 | PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR GÊNERO

GÊNERO	2023	2024	2025
Homens	66,7%	90,5%	78,3%
Mulheres	33,3%	9,5%	21,7%

GRI 405-1 | PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR FAIXA ETÁRIA⁸

FAIXA ETÁRIA	2023	2024	2025
30 a 50 anos	16,7%	47,6%	56,5%
Acima de 50 anos	83,3%	52,4%	43,5%

⁸ Não há membros dos órgãos de governança abaixo de 30 anos.



COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-21 e 2-30, 405-1

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI 401-2, 2-30

A atração de talentos no BDMG ocorre por meio de concursos públicos para vagas efetivas e contratos temporários destinados a demandas específicas. Dessa forma, a taxa de rotatividade é muito baixa. Todos os empregados são abrangidos por acordos de negociação coletiva. Para os trabalhadores que não são empregados, as condições de trabalho e os termos de emprego seguem os acordos de negociação coletiva aplicáveis, assegurando conformidade com as normas trabalhistas.

Os benefícios oferecidos pelo BDMG incluem assistência médica, vale-alimentação, previdência complementar, seguro de vida, licença-maternidade e licença-paternidade. Esses benefícios são disponibilizados a empregados em regime integral, temporário ou parcial. Adicionalmente, o Banco oferece a extensão da licença-maternidade e licença-paternidade e garante que empregados de licença participem dos processos de progressão e promoção na carreira.

Em 2025 foi realizado um concurso público para preenchimento de 32 vagas de nível superior, divididas em quatro ênfases: gestão, finanças e controladoria; infraestrutura e segurança cibernética; engenharias; e sistemas, arquitetura de soluções e dados.

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI 404-1

O BDMG reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores ao promover capacitações que fortalecem competências técnicas e comportamentais, alinhadas às demandas estratégicas do Banco e às melhores práticas de mercado.

Em 2025, a média de horas de capacitação registrou um crescimento expressivo de 63,6% em relação a 2024, alcançando 29,3 horas por empregado. Esse avanço reflete o engajamento da gestão do BDMG em ampliar as oportunidades de aprendizado e qualificação para sua equipe.

GRI 404-1 | MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO, POR GÊNERO

GÊNERO	2023	2024	2025	Δ% 2025/2024
Homens	13,67	18,31	29,5	61,1%
Mulheres	13,25	17,43	29,1	66,9%
Total de horas de treinamento	13,48	17,91	29,3	63,6%

GRI 404-1 | MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO, POR CATEGORIA FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	2023	2024	2025	Δ% 2025/2024
Conselheiro	7,8	12,7	13,5	6,3%
Diretor	12	25,6	18,1	-29,3%
Cargo comissionado	19,4	33,3	53,6	61,0%
Cargo efetivo	14,4	17,1	26,5	55,0%
Recrutamento amplo	11,1	14,8	23,5	58,8%
Estagiário	8,2	8,7	22,3	156,3%
Total horas de treinamento	13,5	17,9	26,3	46,9%



COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-21 e 2-30, 405-1

Avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira

GRI 404-3

O BDMG adota um sistema estruturado de avaliação ao alinhar o desempenho individual e das equipes aos objetivos estratégicos do Banco. Esse processo avalia competências profissionais e resultados pactuados entre gestores e colaboradores, promovendo o desenvolvimento contínuo e o fortalecimento das capacidades profissionais.

Todos os colaboradores do quadro de carreira participam de ciclos anuais de avaliação que utilizam instrumentos como o Plano de Entregas, para definição de metas claras e mensuráveis, e o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), voltado ao aprimoramento de competências e ao crescimento profissional. Os gestores desempenham papel fundamental, pactuando metas, acompanhando o desempenho e oferecendo *feedbacks* regulares.

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-6

O BDMG realizou, em 2025, diversas ações voltadas à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) foram atualizados, com avaliações técnicas que identificaram riscos, planejaram ações corretivas e implementaram adequações ergonômicas nos ambientes de trabalho.

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) foram realizadas palestras sobre temas como “Fisiologia do Sono” e “Assédio: aspectos legais e impactos na saúde mental”, além de atividades como monitoramento de indicadores de saúde, bioimpedância e aulas experimentais de dança e yoga.

Inspeções periódicas de segurança foram realizadas nas instalações do Banco, com avaliação das condições de trabalho e identificação de melhorias pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Em outubro, o Banco realizou simulado de emergência, capacitações para brigadistas e apresentou o Plano de Ação de Emergência (PAE).

O Programa Mente Saudável empreendeu ações voltadas à saúde mental, incluindo palestras e atendimentos especializados. Outras iniciativas incluíram campanhas de conscientização como Outubro Rosa, Novembro Azul e Setembro Amarelo, além de atividades no Espaço Envolve, como pilates e yoga.

Adicionalmente, o BDMG Envolve completou seu quinto ciclo com a promoção de atividades de saúde mental, reeducação alimentar, corrida e caminhada, em apoio ao compromisso institucional do Banco com a qualidade de vida de seus colaboradores.

Manuela Cardoso Leitão
e Erico Andrade Grossi





MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 3-3 do tema Estratégia Climática

O BDMG incorporou a agenda climática à sua estratégia, em 2013, a partir da implementação da Política de Responsabilidade Social e Ambiental (PRSA) e da captação junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para financiar projetos de saneamento e clima no setor público.

Desde então, o Banco tem avançado no desenvolvimento de instrumentos financeiros e ferramentas de mensuração de impacto, como a elaboração do *Framework* de Finanças Sustentáveis e o enquadramento das operações verdes.

Em 2022, o tema ganhou ainda mais força com a atualização PRSA para Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e com o lançamento do Plano de Ação Climática de Minas Gerais (PLAC-MG), instrumento que define diretrizes para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas no estado. Como agente financeiro do plano, o Banco viabilizou investimentos prioritários, contribuindo para o cumprimento das metas de redução de emissões de gases de efeito estufa e para a consolidação de uma economia mais resiliente e sustentável.

Atualmente, o BDMG realiza a mensuração das emissões financiadas, evitadas e reduzidas, que norteiam a estratégia de descarbonização, fortalecendo o objetivo de consolidar sua trajetória de inovação e liderança no atendimento às expectativas de investidores globais e no propósito de contribuir para um futuro mais sustentável.

Emissões de gases de efeito estufa GRI 305-1, 305-2, 305-3

Desde 2015, o BDMG elabora e reporta anualmente seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. As informações são auditadas e disponibilizadas no Registro Público de Emissões e, pelo décimo primeiro ano consecutivo, o Banco recebeu o Selo Ouro do GHG Protocol.

O inventário contempla as emissões dos Escopos 1, emissões diretas, e 2 emissões indiretas provenientes do consumo de energia. Adicionalmente, são contabilizadas as Emissões de Escopo 3 resultantes de viagens a negócios, geração de resíduos sólidos e deslocamento casa-trabalho-casa dos colaboradores.

MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Em 2025, foram registrados 301,882 tCO₂e de emissões totais, representando uma redução de 8% em relação ao período anterior. Destaca-se a redução 81,74% das emissões Escopo 1, em razão da redução do uso de gasolina nos veículos do Banco. Em relação ao Escopo 2, observou-se redução de

22,03%, explicada pela alteração nos fatores de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Por fim, no Escopo 3, houve aumento de 3,98% das emissões, justificado pelo maior número de dias de trabalho presencial dos empregados.

O BDMG realiza a compensação voluntária de suas emissões diretas por meio do plantio de mudas do Programa de Compensação, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte. A Prefeitura define as áreas e fornece as mudas, enquanto o Banco é responsável pelo plantio e pela manutenção das árvores por seis meses.

As ações são realizadas anualmente, após a conclusão do inventário de emissões, garantindo rastreabilidade e continuidade. Em 2025, o plantio ocorreu no Parque Municipal Fernando Sabino, em Belo Horizonte, com a participação de 41 colaboradores. Foram plantadas 2.303 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, compensando 329 tCO₂, o que correspondeu as emissões dos Escopos 1, 2 e do Escopo 3 do Banco em 2024.

GRI 305-1, GRI 305-2 E GRI 305-3 | EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

TIPO DE EMISSÕES	2023	2024	2025	Δ% 2025/2024
Escopo 1 - Emissões diretas (tCO ₂ e)	18,684	22,470	4,102	-81,74%
Escopo 2 - Emissões indiretas relacionadas à compra de energia elétrica, baseada em localização (tCO ₂ e)	54,975	81,550	63,582	-22,03%
Escopo 3 - Outras emissões indiretas (tCO ₂ e)	263,950	225,226	234,198	3,98%
Total	337,609	329,246	301,882	-8,31%



Plantio BDMG



MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Emissões evitadas e removidas

Desde 2020, o BDMG utiliza uma calculadora de emissões evitadas para análise e monitoramento de projetos em setores como energias renováveis e eficiência energética. A ferramenta permite estimar emissões evitadas e removidas, além de estoques de carbono, orientando decisões estratégicas, como o planejamento de linhas de crédito e recursos voltados para o clima, e viabilizando a divulgação do impacto das operações.

Em 2025, a calculadora foi revisada e aprimorada em parceria com o UK Pact e com apoio de consultoria externa, com o objetivo de aumentar sua precisão, abrangência e aplicabilidade. Estruturada em eixos organizados e categorias alinhadas ao *Framework* de Finanças Sustentáveis, a ferramenta passou a incluir:

- **Fatores de emissão:** a adoção do fator de margem combinada, que reflete de forma mais precisa as dinâmicas do sistema elétrico ao considerar novas usinas e ajustes na produção de usinas existentes, substituindo o fator médio de emissão.
- **Cenários de linha de base:** inclusão de cenários mais detalhados e específicos para cada setor, ajustados às condições reais de operação, aumentando a precisão dos cálculos e alinhando os resultados à realidade dos projetos.

- **Descarbonização do Sistema Interligado Nacional (SIN):** ajustes metodológicos para considerar a evolução gradual do SIN, acompanhando o aumento de fontes renováveis na matriz elétrica.

Para realizar essa medição, o BDMG adotou o Padrão Global de Contabilidade e Relatórios de GEE para o Setor Financeiro, desenvolvido pela *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF). Essa metodologia harmoniza os métodos de contabilização de GEE globalmente, permitindo que instituições financeiras mensurem e divulguem, de forma consistente, as emissões financiadas e evitadas, promovendo mais transparência e comparabilidade dos dados reportados. Além disso, o inventário de emissões financiadas e evitadas permite ao Banco compreender e direcionar esforços na gestão de riscos climáticos e nas oportunidades de investimento sustentável.

As emissões evitadas são definidas como a redução de gases de efeito estufa (GEE) proporcionada por determinadas soluções utilizadas pelos clientes em suas atividades em comparação a um cenário de referência alternativo no qual essas soluções não seriam implementadas.

As emissões removidas, por sua vez, correspondem aos GEE retirados da atmosfera por meio de atividades ou processos baseados na natureza ou em soluções tecnológicas.

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE (2025)

CATEGORIA	REDUÇÃO DE EMISSÕES EM 2025 (tCO ₂)
Eficiência energética	214,52
Geração de energia	14.988,60
Total Geral	15.203,12

REMOÇÃO DE EMISSÕES DE GEE (2025)

CATEGORIA	REMOÇÃO DE EMISSÕES EM 2025 (tCO ₂)
Reflorestamento com florestas nativas	189,26
Reflorestamento com florestas comerciais	21.929,33
Total Geral	22.118,59



MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Água, energia e resíduos GRI 302-1, 303-5, 306-3

O edifício-sede do BDMG adota medidas voltadas à gestão eficiente de água, energia e resíduos, incluindo práticas de uso racional dos recursos e monitoramento de consumo.

No âmbito de água, destacam-se ações voltadas à eficiência no consumo e à gestão responsável desse

recurso. Em energia, são adotadas práticas para melhoria do desempenho energético da edificação e redução de desperdícios. Já em resíduos, o edifício implementa medidas de segregação e destinação adequada, contribuindo para a redução da geração de resíduos e para o fortalecimento da gestão ambiental.

O consumo total de água nas instalações do BDMG, em 2025, foi de 6,9 ML, representando uma redução de 8% em relação a 2024.

GRI 302-1 | CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)

CONSUMO DE ENERGIA	2023	2024	2025	Δ% 2025/2024
Combustíveis não renováveis	1.630,6	1.545,3	1.403,1	-9,2%
Gasolina (automotiva)	302,9	214,1	21,5	-90,0%
Óleo diesel	1.322,7	1.331,3	1.381,6	3,8%
Combustíveis renováveis	0,0	97,7	286,7	193,4%
Etanol hidratado	0,0	97,7	286,7	193,4%
Consumo de eletricidade	4.728,6	4.818,6	5.165,5	7,2%
Eletricidade concessionária	4.594,0	4.683,6	5.025,4	7,3%
Eletricidade gerada por painéis solares	134,6	135,0	140,1	3,8%
Consumo total de energia	6.559,2	6.461,6	6.855,3	6,1%

Em relação aos resíduos, o BDMG atua de modo a minimizar o volume de material encaminhado aos aterros sanitários, realizando coleta seletiva nas

instalações do edifício-sede. Em 2025, os resíduos gerados somaram 18,73 toneladas.

GRI 303-5 | CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML)^{9 10}

2023	2024	2025
6,9	7,5	6,9

⁹ Não há consumo de água em áreas de estresse hídrico, o município de Belo Horizonte não foi classificado como área de estresse hídrico em 2025.
¹⁰ Foi considerado o consumo de água do edifício-sede e anexo.

GRI 306-3 | RESÍDUOS GERADOS EM TONELADAS MÉTRICAS POR COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS (EM TONELADAS)¹¹

Classe	Resíduo	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos (Classe II)	Papel	902	470	456
	Sucata	135	670	662
	Papelão	303	890	876
	Plástico	-	715	694
	Outros resíduos	152	-	21
Total		2.213	2.745	2.709

¹¹ O Banco não gera resíduos perigosos (corrosivos, inflamáveis, reativos, tóxicos, explosivos, etc.) para descarte.

Em relação à energia elétrica, em 2025, o consumo total do BDMG foi de 5.165,5 GJ, um aumento de 7,2% em comparação ao ano anterior. Essa variação ocorreu devido ao aumento do número de trabalhadores terceirizados e de obras ocorridas no edifício-sede do

Banco. Em relação ao consumo de combustíveis, em 2025, houve um aumento total, sendo de 193,4% de aumento no consumo de combustíveis renováveis, e uma redução de 9,2% de combustíveis não renováveis.



MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

RELACIONAMENTO COM *STAKEHOLDERS* GRI 2-29, 3-3 do tema Integração de Fatores ESG

O BDMG mantém relacionamento contínuo com seus *stakeholders* para compreender expectativas, identificar impactos de suas atividades e fortalecer relações de confiança com seus públicos de interesse.

Os principais *stakeholders* do Banco incluem o acionista controlador (Governo do Estado de Minas Gerais), clientes (empresas, prefeituras e empreendedores), colaboradores, sociedade e comunidades beneficiadas pelos projetos financiados, investidores e parceiros financeiros, fornecedores e prestadores de serviços, além de órgãos reguladores e de controle. Esses grupos são identificados com base em sua relação com as atividades do Banco e em sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

O engajamento com *stakeholders* tem como objetivo apoiar a tomada de decisões responsáveis e transparentes, proteger os interesses do acionista e das demais partes interessadas e fortalecer a credibilidade institucional do Banco.

A interação com esses públicos ocorre por meio de mecanismos de governança e canais institucionais de comunicação, divulgação de relatórios e canais de atendimento e ouvidoria.

O relacionamento com *stakeholders* envolve diversas áreas do Banco, como Comunicação, Gestão de Pessoas, Finanças, Planejamento e Presidência, além de áreas responsáveis por relações com investidores e parceiros institucionais.

Comunicação corporativa

Em 2025, o BDMG intensificou sua presença na imprensa e redes sociais, realizando o maior número de campanhas mercadológicas de sua história e ampliando os espaços na mídia. Alinhada às diretrizes do Governo de Minas, a estratégia buscou uma comunicação ativa, próxima ao público interno e focada em reforçar a reputação do Banco na sociedade.

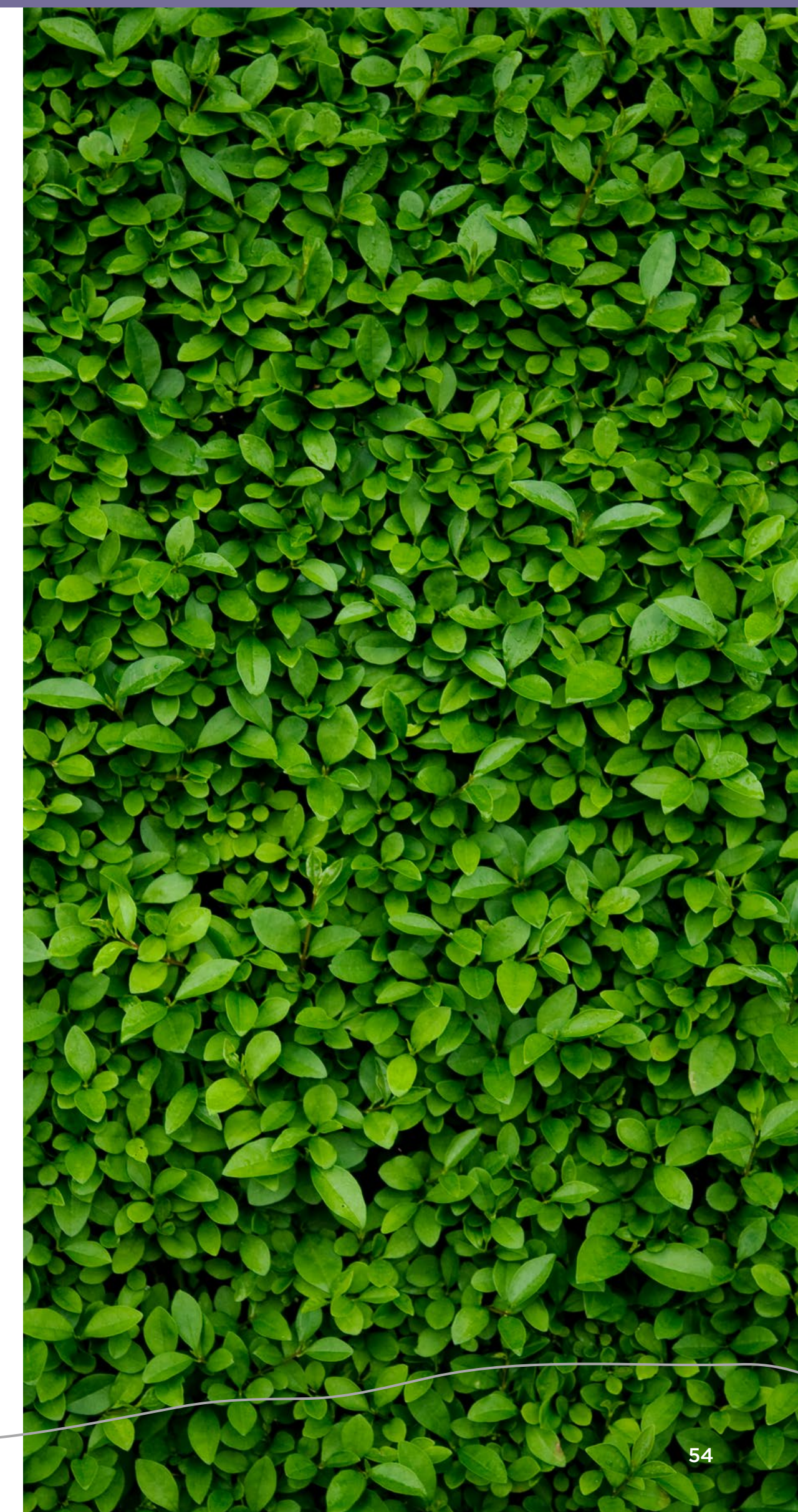
A Gerência de Comunicação e Marketing estruturou campanhas on e off-line para divulgar linhas de crédito para prefeituras, micro, pequenas, médias e grandes empresas, abrangendo temas como empreendedorismo

feminino, agronegócio e editais. Pela primeira vez, o BDMG utilizou um garoto-propaganda para estreitar a relação com pequenos empreendedores, reforçando aspectos da mineiridade e proximidade com esse público.

O relacionamento com a imprensa seguiu a mesma lógica, alcançando 6.493 matérias positivas (99,8% do total), um crescimento de 20% frente a 2024. A exposição em TV, rádio, portais e jornais, somada aos boletins econômicos mensais, consolidou a autoridade do Banco. Eventos estratégicos conectaram a instituição a públicos diversos, como gestores municipais, produtores rurais e correspondentes bancários.

Nas redes sociais, o conteúdo multimídia cresceu, resultando em cerca de 14,5 mil seguidores. Internamente, a comunicação priorizou a transparência via intranet, com campanhas sobre o planejamento estratégico e a valorização das equipes, garantindo que os colaboradores estivessem alinhados aos resultados.

Com essas ações, o BDMG reafirmou seu papel como agente de desenvolvimento, mantendo uma narrativa positiva e integrada junto aos seus diversos públicos de interesse.





MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Núcleo de Atendimento ao Cliente (NAC)

O NAC realiza atendimentos via telefone, e-mail ou WhatsApp a clientes de todos os portes, com foco principal em micro e pequenas empresas, que representam 98% do público atendido. Para garantir a qualidade do atendimento, os atendentes participam de treinamentos específicos sobre o uso e acesso aos sistemas do BDMG, além de cursos e palestras sobre segurança da informação, sigilo bancário, LGPD e relacionamento com o cliente.

Ouvidoria

As reclamações de clientes e usuários de produtos e serviços são recebidas pelo telefone 0800 940 5832 e registradas pelo Núcleo de Atendimento ao Cliente (NAC) em sistema de CRM. A Ouvidoria também gerencia as demandas enviadas pelos clientes por meio do sistema RDR - Registro de Denúncias e Reclamações, do Banco Central do Brasil (BACEN), zelando pelo cumprimento dos prazos e pela estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos clientes.

Em 2025, a Ouvidoria passou a disponibilizar em seu site um formulário eletrônico para envio de manifestações que pode ser acessado em <https://www.bdmg.mg.gov.br/Atendimento/#ouvidoria>

O número de reclamações atendidas pela Ouvidoria em 2025 manteve-se pouco expressivo em termos relativos, considerando o número de clientes do Banco. Ao longo do ano, foram encaminhadas 103 reclamações, 10 pedidos de informação e 1 elogio à Ouvidoria do BDMG, considerando todos os canais de contato.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Instituto de Cidadania de Empregados do BDMG (INDEC)

O INDEC foi fundado em 1998, inspirado na Campanha Nacional de Combate à Fome, com o objetivo de integrar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social nas áreas de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social.

O instituto é financiado pelas doações de seus contribuintes, em sua maioria funcionários e aposentados do BDMG, além do apoio financeiro da Associação dos Funcionários do BDMG (AFBDMG). O INDEC atua como parceiro técnico do BDMG na execução da Política de Responsabilidade Social.

Em março de 2025, o INDEC selecionou oito projetos sociais de diferentes instituições, cujo aporte financeiro da entidade ao longo do ano beneficiou direta e indiretamente 2 mil pessoas. Os projetos são:

- **Vivendo Cultura, em Almenara, que busca desenvolver a autonomia de mulheres por meio da promoção de cursos de corte e costura e artesanato;**
- **Conectados, da instituição ASPAC, em Jequitinhonha, que proporciona inclusão digital para adolescentes em situação de vulnerabilidade social;**
- **Transformação, em Belo Horizonte, que oferece a crianças e adolescentes práticas esportivas;**
- **Equoterapia, em Ibitité, disponibilizada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA);**
- **Caminhos da Esperança, em Curvelo, que desenvolve atividades de reforço escolar e oficinas diversas para crianças em situação de vulnerabilidade social;**
- **Equilíbrio e Expressão, em Belo Horizonte, que promove oficinas de balé e capoeira para crianças e adolescentes da região;**

- **Descobrimo Talentos, da instituição CRIAART, que oferece oficinas de diversos instrumentos musicais para crianças e adolescentes em Almenara;**
- **Creche Comunitária Dirce Maria das Dores, de Rio Manso, que atende crianças em horário integral.**

Além dos apoios fixos, o INDEC promoveu campanhas pontuais, como a tradicional Campanha do Agasalho; o projeto Banho de Amor, voltado para pessoas em situação de rua; o leilão de camisas de times autografadas; a campanha Um Brinquedo, Um Sorriso, no Dia das Crianças; e a campanha de doação de sangue, realizada em parceria com a AFBDMG e o Programa Envolve.



Doação de sangue

MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Também foram realizados apoios financeiros pontuais, além da arrecadação contínua de doações dos empregados do Banco que são repassadas a instituições parceiras. Durante as ações de Natal, o INDEC promoveu ação de apadrinhamento pelos funcionários do BDMG que resultou na doação de

presentes para 120 crianças de duas instituições. O instituto também incentiva a destinação de parte do imposto devido para projetos sociais, reforçando seu compromisso com a solidariedade e o combate às desigualdades.



Natal Solidário

Prêmio BDMG de Empreendedorismo Social

O BDMG realizou a primeira edição do Prêmio BDMG de Empreendedorismo Social, iniciativa que reconhece ações com impacto social positivo para grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade em Minas Gerais. Além da premiação de R\$ 14 mil para cada, os dez projetos vencedores participaram de uma capacitação em gestão de organizações sociais.



Prêmio de Empreendedorismo Social

Apoio a projetos via leis de incentivo

Em 2025, o BDMG participou do Programa de Incentivo Cultural Municipal de Belo Horizonte, destinando R\$ 244.795,25, sendo R\$ 220.315,72 diretamente para os projetos beneficiados e R\$ 24.479,53 para o Fundo Municipal de Cultura (FMC).

37º Prêmio Minas de Economia

O BDMG realizou a entrega do 37º Prêmio Minas de Economia. Patrocinada pelo Banco em parceria com o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), a iniciativa busca valorizar e reconhecer a excelência acadêmica nos trabalhos de conclusão dos cursos de Economia e Relações Econômicas Internacionais realizados em Minas Gerais. Nesta edição, foram inscritos 33 trabalhos, indicados por diversas Universidades Federais e pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

GESTÃO DE RISCOS

- 58_ GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS
- 59_ PRINCIPAIS RISCOS ACOMPANHADOS
- 61_ RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO
- 63_ PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS



GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

GRI 3-3 do tema Gestão de Riscos e Capital, GRI 3-3 do tema Performance Econômica, Criação e Distribuição de Valor Econômico e GRI 207-2

A gestão de riscos no BDMG é integrada e abrange riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, imagem, cibernético, segurança da informação, social, ambiental e climático, com foco em mitigar exposições, aumentar a eficiência operacional e assegurar a solidez econômico-financeira em conformidade com as exigências regulatórias. O Banco mantém índice de capital superior ao mínimo regulatório, reforçando sua capacidade de atender seus *stakeholders* e de agir com resiliência em cenários de estresse.

A Política de Gestão de Riscos e Capital, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes na execução da estratégia aderente ao apetite a riscos estabelecido na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

A governança envolve o Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê Estatutário de Riscos e Capital, *Chief Risk Officer* (CRO), Comitê Executivo de Riscos e Capital e áreas estratégicas dedicadas ao tema. São realizados reportes periódicos aos colegiados.

O sistema de controles internos do BDMG assegura a conformidade com normas internas e externas, a confiabilidade das informações, a eficácia das operações e a prevenção de perdas. Baseado no Modelo das Três Linhas do IIA 2020A, as áreas de negócio e suporte executam os controles operacionais (Primeira Linha), enquanto as áreas de conformidade, riscos e controles internos monitoram e reportam riscos ao nível estratégico (Segunda Linha). A Auditoria Interna, subordinada ao Comitê de Auditoria, atua como Terceira Linha, garantindo independência e supervisão.

A RAS define os tipos de riscos e os níveis que a Administração está disposta a assumir, alinhando o perfil de risco aos objetivos estratégicos e aos interesses dos acionistas. A RAS abrange declarações relativas a riscos como solvência, liquidez, mercado/IRRBB, crédito, operacional, social, ambiental e climático, cibernético, de imagem, conformidade e atuarial. A maioria desses riscos é acompanhada por indicadores, cujos limites estabelecidos permitem o monitoramento das exposições. A RAS é revisada periodicamente e utilizada como referência para

decisões estratégicas, concessão de crédito, desenvolvimento de produtos e definição de limites operacionais.

O BDMG divulga o Relatório do Pilar 3 – Disciplina de Mercado, em conformidade com a Resolução Bacen 54/2020, que apresenta informações detalhadas sobre exposição a riscos, estrutura de capital, processos de gerenciamento e práticas de governança. Em 2025, o Banco avançou no projeto de automação das atividades de conformidade e revisou metodologias para apuração de capital e exposição a riscos, proporcionando maior alinhamento com a regulação prudencial. A evolução dos indicadores de capital demonstra a manutenção de níveis prudenciais sólidos, com o Índice de Basileia Puro e o Índice de Capital Principal em 21,4% ao final de 2025.

O engajamento com *stakeholders* ocorre por meio de reportes internos e relatórios publicados no site do Banco, garantindo transparência e supervisão contínua.



PRINCIPAIS RISCOS ACOMPANHADOS

RISCO DE CRÉDITO

O BDMG gerencia o risco de crédito por meio de uma política que abrange concessão, monitoramento e recuperação de crédito. A avaliação considera os riscos dos tomadores, setores e regiões, com base em aspectos econômico-financeiros, cadastrais e socioambientais.

Modelos internos de *rating* e classificações de risco são utilizados na análise de crédito, enquanto a exposição é monitorada por setor, porte e modalidade de garantia, com revisão periódica de limites. O controle de concentração por cliente, grupo econômico e setor mitiga riscos excessivos. As operações contam com monitoramento contínuo e políticas estruturadas de renegociação e recuperação são aplicadas com prudência e sustentabilidade financeira.

Em 2025, o BDMG aprimorou políticas de classificação de risco de crédito, especialmente em relação às garantias, metodologias de cálculo de perda esperada e projeções de provisionamentos, alinhadas à Resolução nº 4.966/2021. No segmento de micro e pequenas empresas, foram realizadas melhorias na política de crédito e na metodologia de classificação de risco.

RISCO DE MERCADO E RISCO DE TAXA DE JUROS DA CARTEIRA BANCÁRIA (IRRBB)

A gestão de risco de mercado segue a segregação das carteiras de Negociação e Bancária, com identificação, mensuração e controle realizados por metodologias consistentes com as características da carteira, considerando maturidade, liquidez e sensibilidade ao risco dos instrumentos.

O BDMG monitora continuamente sua exposição ao risco de mercado, com foco em oscilações de taxas de juros, variações cambiais e mudanças nos preços de ativos que possam impactar suas posições financeiras.

Em 2025, foi implementada uma metodologia para cálculo do Valor Justo de títulos privados nas Demonstrações Financeiras, além da renovação do contrato do sistema terceirizado.

RISCO DE LIQUIDEZ

O BDMG adota uma gestão conservadora do risco de liquidez, garantindo a capacidade de honrar obrigações financeiras em curto, médio e longo prazos, sem perdas relevantes. As análises incluem diferentes horizontes temporais e cenários adversos simulados, permitindo identificar vulnerabilidades e antecipar ações corretivas.

Em 2025, os normativos foram revisados e os sistemas de gestão da liquidez foram adequados aos novos recursos dos fundos especiais, com foco nos indicadores de curto e médio prazos.

Os indicadores de liquidez permaneceram adequados ao longo do ano e alinhados às projeções do planejamento estratégico.





PRINCIPAIS RISCOS ACOMPANHADOS

RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

O BDMG gerencia os riscos sociais, ambientais e climáticos com base em uma política estruturada, que inclui a identificação e mitigação de riscos climáticos físicos (como enchentes e secas) e de transição (mudanças regulatórias e de mercado). Esses riscos são monitorados por meio de relatórios periódicos que avaliam concentrações em setores de alto risco e regiões vulneráveis, garantindo alinhamento às melhores práticas e conformidade regulatória.

Em 2025, o Banco iniciou cooperações técnicas para aprimorar metodologias de classificação e cálculo de riscos, com conclusão prevista para 2026.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional abrange perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Em 2025, o BDMG contratou consultoria especializada para ampliar o mapeamento de riscos e aplicar testes de

controles, além disso revisou e atualizou políticas de controles internos, risco operacional e continuidade de negócios, sob supervisão do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

RISCO CIBERNÉTICO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Durante o ano, o BDMG consolidou e ampliou suas iniciativas de segurança da informação e cibernética, com foco na maturidade e na robustez de seus processos. As ações realizadas buscaram alinhar-se às melhores práticas de mercado e ao *NIST Cybersecurity Framework 2.0* e foram distribuídas nas estruturas organizacionais segmentadas em 1ª linha de Segurança Cibernética, alocada na Superintendência de Tecnologia; 2ª linha de Segurança da Informação, vinculada à Superintendência de Riscos e Controles Internos; e 3ª linha de Auditoria Interna, assegurando supervisão independente, incremento de resiliência operacional, transparência e confiança nas avaliações realizadas.



RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

GRI 3-3, 201-2 do tema Estratégia Climática, 3-3 do tema Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito e SASB FN-CB-410a.2

A gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos é essencial para garantir a resiliência das operações do BDMG e minimizar impactos financeiros, reputacionais e operacionais. Por meio de metodologias específicas, esses riscos são identificados, classificados e mitigados de forma estruturada, assegurando alinhamento às melhores práticas e conformidade regulatória.

Classificação e Tipos de Riscos

Os riscos climáticos enfrentados pelo Banco são classificados em três categorias principais:

1. Riscos Climáticos Físicos:

- **Descrição:** eventos extremos, como enchentes, secas e tempestades, que podem impactar diretamente os clientes e as operações.
- **Impactos Associados:** esses eventos podem causar inadimplência em setores vulneráveis, como a agricultura, e gerar crises econômicas regionais.

2. Riscos Climáticos de Transição:

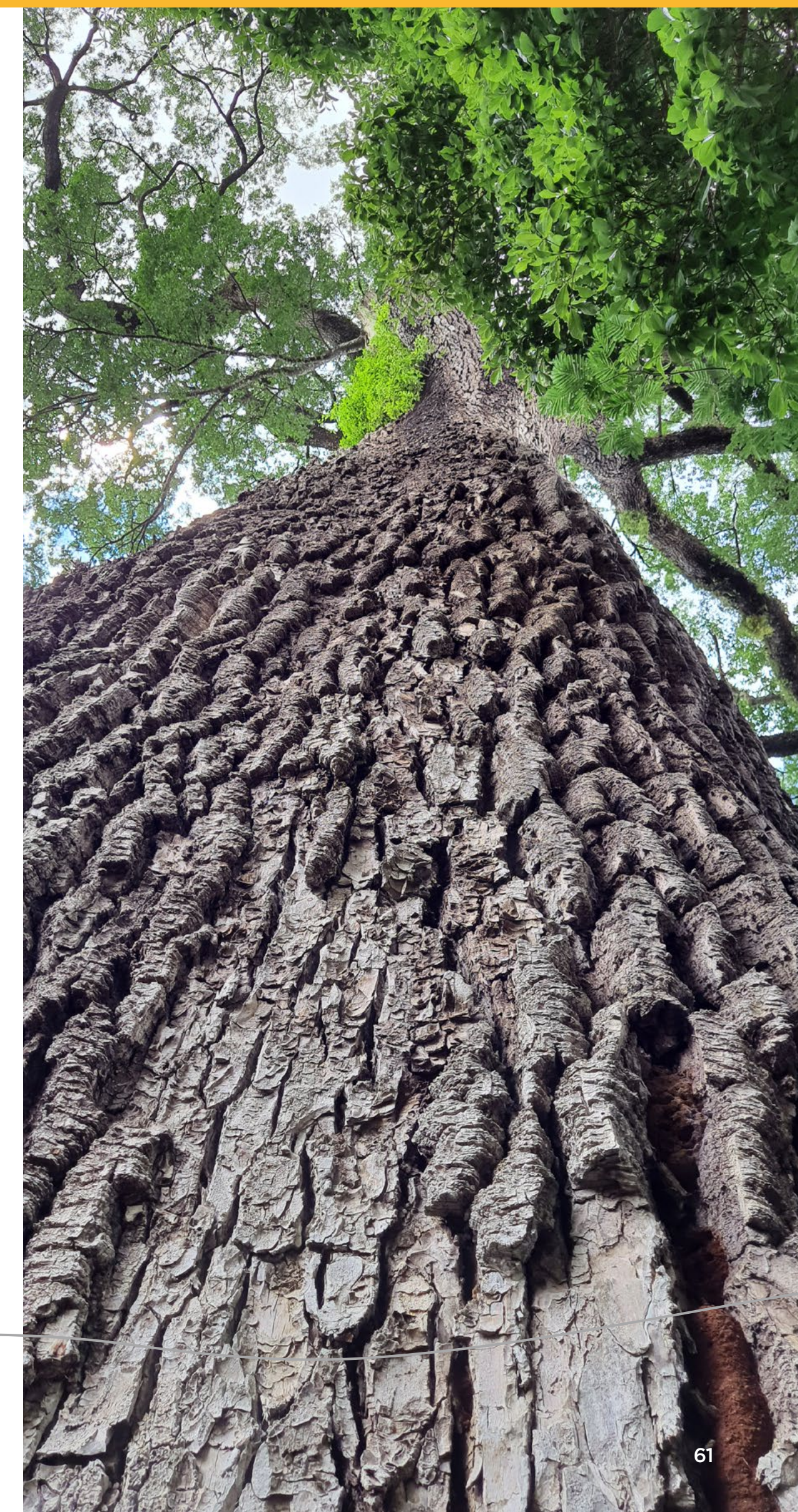
- **Descrição:** mudanças regulatórias, tecnológicas, de mercado e reputacionais associadas à transição para uma economia de baixo carbono.
- **Impactos Associados:** setores que não se adaptarem às novas exigências podem sofrer perdas financeiras e reputacionais, afetando sua capacidade de pagamento e a exposição do Banco.

3. Riscos Sociais e Ambientais:

- **Descrição:** impactos negativos relacionados ao setor de atuação, porte da empresa, localização e cumprimento da legislação social e ambiental.
- **Impactos Associados:** clientes que não respeitam a legislação ambiental ou são negligentes em questões sociais podem gerar riscos reputacionais para o Banco

A gestão desses riscos é conduzida por uma estrutura de governança consistente, composta por instâncias como:

- **Conselho de Administração:** supervisiona e aprova as políticas relacionadas aos riscos.
- **Comitê de Riscos e Capital:** avalia e monitora os níveis de apetite ao risco e as estratégias de mitigação, auxiliando o CAD em suas funções.
- **Diretoria Executiva:** aprova as metodologias de cálculo e gestão de riscos e garante o alinhamento estratégico.
- **Comitê Executivo de Riscos e Capital:** assessora a Diretoria Executiva nas ações de gerenciamento de riscos.
- **Gerência de Riscos Social, Ambiental e Climático:** realiza análises detalhadas, revisa metodologias e elabora relatórios gerenciais.





RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

GRI 3-3, 201-2 do tema Estratégia Climática, 3-3 do tema Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito e SASB FN-CB-410a.2

Em 2025, foram apresentados quatro relatórios trimestrais ao Conselho de Administração, detalhando concentrações de riscos e medidas corretivas adotadas.

Para mitigar os riscos identificados, o BDMG adota uma série de medidas estruturadas:

1. Política de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos:

- Define diretrizes, papéis e responsabilidades.

2. Metodologias de Cálculo:

- Define procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos.

3. Monitoramento e Reporte:

- Relatórios trimestrais são elaborados para monitorar concentrações de riscos em setores econômicos de alto risco e em regiões geográficas de maior vulnerabilidade climática.

4. Plano de Contingência:

- O Banco possui um plano de contingência para situações de crise, com ações graduadas por nível de severidade, garantindo uma rápida recomposição dos indicadores de liquidez em cenários adversos.

5. Publicação da Lista de Exclusão Social/Ambiental:

- Orienta as atividades restritas ou proibidas de operar com a instituição, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a gestão de riscos.

6. Análise de Cenários e Estudos de Impacto:

- Construção de *Heatmaps* para avaliar riscos climáticos físicos e de transição em diferentes setores e horizontes temporais.
- Simulações de inadimplência de carteiras de crédito em cenários de alterações climáticas, com foco em micro e pequenas empresas.

- No âmbito do programa UK Pact, foi realizada uma análise detalhada da carteira do Banco, considerando diferentes cenários climáticos e impactos setoriais.

A eficácia das medidas adotadas é monitorada continuamente por meio de indicadores de risco como:

- Concentrações em setores econômicos de alto risco social, ambiental ou climático.
- Concentrações em regiões geográficas de maior vulnerabilidade climática.

Relatórios gerenciais detalhados são apresentados trimestralmente ao Conselho de Administração e outras instâncias de governança, incluindo informações sobre perdas decorrentes de razões sociais, ambientais e climáticas. Essas ações garantem que os riscos sejam gerenciados de forma proativa e alinhada às melhores práticas.



PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS

GRI 3-3 do tema Privacidade e Segurança de Dados, GRI 418-1, SASB FN-CB-230a.1

A segurança da informação e a proteção de dados são prioridades estratégicas do BDMG. O Banco mantém políticas, normas e sistemas alinhados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), à Resolução CMN nº 4.893/21 e a padrões internacionais de cibersegurança, garantindo a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações.

A governança do tema é conduzida por um Comitê de Segurança da Informação e Proteção de Dados, com o apoio de um Encarregado (DPO) formalmente designado e com diretrizes aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A gestão dos riscos de segurança da informação e cibernética está sob a responsabilidade da Diretoria de Crédito e Riscos, que coordena ações preventivas e monitoramento contínuo.

O BDMG dispõe de uma Política de Segurança da Informação e Cibernética, aprovada pelo Conselho de Administração, que orienta o gerenciamento dos riscos relacionados ao tema. Entre as normas internas, destaca-se a Instrução 054 e seus anexos,

que estabelecem regras gerais de segurança, gestão de acessos, uso de e-mail corporativo e classificação de confidencialidade das informações. A prevenção de riscos é reforçada por controles como autenticação, criptografia e ferramentas de prevenção à perda de dados (DLP). Há também um Centro de Operações de Segurança (SOC), que opera 24 horas por dia para monitorar, detectar e responder a incidentes cibernéticos por meio de equipes especializadas e processos estruturados.

Anualmente, todos os colaboradores, terceirizados e estagiários participam de treinamentos obrigatórios sobre segurança da informação, cibersegurança e LGPD. O programa inclui testes de mesa, que simulam respostas a incidentes cibernéticos, e testes de intrusão realizados por empresas especializadas, com o objetivo de identificar vulnerabilidades e fortalecer os controles. Essas iniciativas garantem que o Banco esteja preparado para lidar com possíveis incidentes e reforçam a cultura de segurança.





PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS

GRI 3-3 do tema Privacidade e Segurança de Dados, GRI 418-1, SASB FN-CB-230a.1

O gerenciamento de incidentes cibernéticos segue um processo estruturado, que inclui preparação, detecção, contenção, recuperação e atividades pós-incidente. Essas etapas são detalhadas no Anexo IX da Instrução 054, que orienta ações preventivas e corretivas, além de promover a melhoria contínua dos procedimentos.

Em 2025, não foram registrados incidentes relevantes de vazamento de dados ou descumprimento da LGPD, indicando a eficácia das medidas adotadas.

Como parte de sua governança, o BDMG elabora um relatório anual sobre a implementação de ações e respostas a incidentes, com data-base de 31 de dezembro. Esse documento aborda a eficácia das ações desenvolvidas, os resultados obtidos e os aprendizados incorporados às políticas e procedimentos do Banco. O relatório é apresentado à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e Capital e ao Conselho de Administração até 31 de março do ano seguinte.

A Auditoria Interna realiza testes periódicos nos controles implantados, garantindo a conformidade com as normas e a melhoria contínua.

O compromisso do BDMG com a segurança da informação e a proteção de dados é reforçado por sua transparência e engajamento com *stakeholders*. Em 2025, foram definidos indicadores para monitorar pontos sensíveis relacionados à segurança cibernética, com metas claras e medidas mitigadoras em caso de não atingimento. A Política de Segurança da Informação e Cibernética foi revisada, incorporando aprendizados e alinhando-se às melhores práticas internacionais, enquanto treinamentos obrigatórios garantiram a capacitação de todos os colaboradores. Essas ações consolidam o papel do Banco como referência em governança e proteção de dados.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

66_ SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
72_ INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
72_ CRÉDITOS



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.				
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021				
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	-				
Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
CONTEÚDOS GERAIS					
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	b) O BDMG é uma sociedade anônima de capital fechado, regida pela legislação aplicável às empresas estatais.		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 6. a) b) O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) é a única entidade incluída tanto nas demonstrações financeiras quanto no relato de sustentabilidade. c) A organização não é composta por várias entidades; apenas BDMG.		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 6. c) A data de publicação do Relatório é de 28 de maio de 2026.		
	2-4	Reformulações de informações	ai) Foi identificada uma inconsistência no total de gasolina automotiva, decorrente de erro nos fatores de conversão utilizados. aii) A correção resultou na alteração dos totais reportados, passando de 41.141,5 GJ (2023) e 41.943,8 GJ (2024) para 214,1 GJ (2023) e 21,5 GJ (2024), respectivamente.		
	2-5	Verificação externa	Página 6. a) b) c) Não houve asseguração externa.		
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 10 e 12. d) Não houve alterações significativas em comparação com o relatório anterior.		
	2-7	Empregados	Página 45.		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Páginas 45 e 46.		



Governança

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Páginas 18, 20 e 21. c-vii) Dentre as competências relevantes para os impactos, há a conformidade com as competências e vedações previstas nas Leis N.º 13.303/2016 e N.º 6.404/1976. c-viii) Para a representação de <i>stakeholders</i> nos órgãos de governança, no mínimo, dois membros devem ser independentes e, no mínimo, um deve ser indicado pelos acionistas minoritários. É garantida a participação, no Conselho de Administração, de representante dos empregados e dos acionistas minoritários.	c-vi.	Não aplicável.	Não há critérios específicos para grupos sociais sub-representados.
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Páginas 19 e 20. b-i) No mínimo, um conselheiro deve ser indicado pelos acionistas minoritários. É garantida a opinião de acionistas. b-iii) O Conselho de Administração deve ter, no mínimo, dois membros independentes. b-iv) Dentre as competências relevantes para os impactos da organização, deve-se levar em consideração aspectos relacionados à sua experiência profissional e acadêmica, à necessidade de reputação ilibada, além de verificar se há impedimento conforme as vedações definidas pelas citadas leis.	b-ii.	Não aplicável.	Não há critério formal de diversidade para a indicação de membros do Conselho de Administração.
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 20. a) b) O presidente do mais alto órgão de governança não é um alto executivo da organização.			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 20. b-ii) c) Todo o tema apreciado pelo CAD fica registrado nas atas de suas reuniões ordinárias mensais, bem como de eventuais reuniões extraordinárias, inclusive diretrizes oriundas do debate havido em torno de determinado tema.			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 18, 20 e 21.			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 6 e 20.			
	2-15	Conflitos de interesse	Página 28.			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	b) Não houve preocupações cruciais.			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 20.			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 20.			
	2-19	Políticas de remuneração	Página 22.			
	2-20	Processos para determinação da remuneração	Página 22. b) Não há processo de votação formal das políticas e propostas de remuneração; é um processo de discussão e deliberação.			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	Página 45.			



Estratégias, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 3.			
	2-23	Compromissos de política	Páginas 24 e 25. a-ii) a-iii) Os compromissos não preveem a realização de devida diligência e do princípio da precaução, pois são compromissos voluntários. a-iv) Os compromissos preveem o respeito para com os direitos humanos. b-ii) As mulheres são as <i>stakeholders</i> às quais a organização dá especial atenção no compromisso. c) O presidente, que é o mais alto executivo, aprova cada um dos compromissos de política. f) Os compromissos de política são comunicados aos trabalhadores, parceiros de negócios e outras partes relevantes por meio do site institucional e do Relatório de Sustentabilidade.			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	Página 13. a-iv) A organização não fornece treinamentos para a implementação dos compromissos.			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Página 27.			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 27 e 28.			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Página 27.	Todos.	Não aplicável.	Não foram identificados casos de não conformidade com leis e regulamentos.
	2-28	Participação em associações	Páginas 24 e 27.			
	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 54.			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Página 48.			

Engajamento com as *stakeholders*

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 54.			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Página 48.			



TEMAS MATERIAIS

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Páginas 7 e 8.			
	3-2	Lista de temas materiais	Página 7.			
Estratégia climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Páginas 23, 24, 25, 50, 61 e 62. f) O BDMG informou aos <i>stakeholders</i> sobre a eficácia das medidas por meio do Relatório de Sustentabilidade e do plano de ação da PRSAC.			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 61 e 62.			
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 50 e 51.			
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 50 e 51.			
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 50 e 51.			
Ética e integridade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Páginas 26, 27 e 28. e-i) Por se tratar de processo novo, a gestão dos riscos de integridade está em revisão, visando a efetividade dos controles e a oportunidade de melhoria do próprio processo. Portanto, estão sendo elaborados os processos para rastrear a eficácia das ações.	d-ii.	Não aplicável.	Não foram identificados impactos negativos reais.
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção	Página 27.			
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 26, 27 e 28.			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	a) b) c) d) No ano de 2025, não houve nenhum caso confirmado de corrupção no BDMG.			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		Todos.	Não aplicável.	Não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.



Gestão de riscos e capital

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Página 58.			
GRI 207: Tributos 2019	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 58.			

Performance econômica, criação e distribuição de valor econômico

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Páginas 13, 27, 31, 32, 33 e 58.			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 34.			
GRI 203: Impactos econômicos Indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 23, 24 e 25.			

Privacidade e segurança de dados

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Páginas 63 e 64.	d-ii.	Não aplicável.	Não foram identificados impactos negativos reais.
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados de clientes	Página 64.	Todos.	Não aplicável.	Não houve queixas relativas a violações de privacidade e dados de clientes.
SASB - Commercial Banks: Data Security	FN-CB-230a.1	1) Número total de violações de dados, (2) percentual que são violações de dados pessoais, (3) número de titulares de conta afetados	Página 64.	Todos.	Não aplicável.	Não houve queixas relativas a violações de privacidade e dados de clientes.

Integração de fatores ESG na gestão de crédito

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Páginas 13, 23, 24, 25, 54, 61 e 62.	d-ii.	Não aplicável.	Não foram identificados impactos negativos reais.
SASB - Commercial Banks: Incorporation of Environmental, Social, and Governance Factors in Credit Analysis	FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise de crédito	Páginas 61 e 62.			

Conformidade com leis e regulamentos setoriais

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Página 28.			
-----------------------------	-----	------------------------------	------------	--	--	--



DISCLOSURES EXTRAS - INDICADORES NÃO CONTEMPLADOS NA MATERIALIDADE

GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 13, 31, 32, 33 e 42. c) Os serviços são comerciais; todas as operações do Banco são financeiras e concedidas mediante aprovação de crédito realizada por sistemas próprios de análise, que avaliam a capacidade financeira, o histórico e o enquadramento da empresa nas políticas internas do Banco. Como em qualquer operação de financiamento, há cobrança de juros e são exigidas garantias, de acordo com o tipo de linha contratada e o nível de risco envolvido.			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 53.			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5	Consumo de água	Página 53.			
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	Página 53.			
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 48. b) Considera-se como unidade operacional importante todo o quadro funcional do BDMG.			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 49.			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 48.			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 49.			
GRI 405: Diversidade e Igualdades de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 46 e 47.			
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1	Contribuições políticas		Todos.	Não aplicável.	Não houve contribuições políticas feitas pela organização. A lei Eleitoral 13.165 não permite que pessoas jurídicas realizem doações a partidos ou candidatos.
SASB - Commercial Banks: Financial Inclusion & Capacity Building	FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e comunidades	Página 40.			



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CNPJ: 38.486.817/0001-94

Telefone: (31) 3219-8000

Site de RI: <https://www.bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/>

Institucional: <https://www.bdmg.mg.gov.br/>

Endereço: Rua da Bahia, 1.600 - Lourdes - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP - 30160-907

CRÉDITOS

Coordenação BDMG

Superintendência de Planejamento

Consultoria GRI

blendON

Redação e Revisão

BDMG

Projeto gráfico e design

BDMG

Imagens

Acervo BDMG